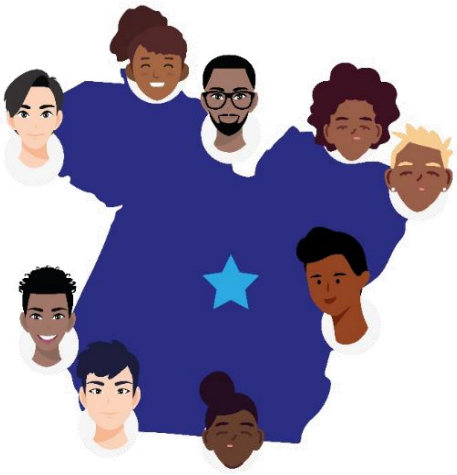
PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO

NOVO ENSINO MÉDIO



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

COEM

Coordenação de Ensino Médio

SEDUC – PA

BELÉM – PARÁ

Versão: 30/09/2022

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador

Lúcio Dutra Vale
Vice-Governador

Elieth de Fátima da Silva Braga
Secretária de Estado de Educação (SEDUC-PA)

Regina Celli Santos Alves
Secretaria Adjunta de Ensino em Exercício (SAEN)

Cleide Maria Amorim de Oliveira Martins
Secretária Adjunta de Gestão de Pessoas (SAGEP)

José Alexandre Buchacra Araújo
Secretário Adjunto de Logística Escolar (SALE)

Delciene Loureiro Corrêa
Secretária Adjunta de Planejamento e Gestão (SAPG)

Mari Elisa Santos de Almeida
Coordenadora do Ensino Médio (COEM)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 04

1. ARQUITETURA 07

Contexto do Estado do Pará 08

Economia da Região 08

Demografia da Região 09

Regiões de Integração 10

Municípios que possuem apenas uma escola de ensino médio 34

Educação Profissional de Nível Médio 36

2. GOVERNANÇA 42

3. ESTUDO E DIAGNOSTICO DA REDE 43

3.1 – Docentes 43

3.2 - Infraestrutura 44

3.3 – Transporte Escolar 45

3.4 – Alimentação Escolar 45

3.5 – Parcerias Potenciais 46

3.6 – Expectativas da Comunidade Escolar 48

3.7 – Perspectivas do Mundo do Trabalho 49

3.8 – Experiência de Flexibilização 50

4. VISÃO, PRINCÍPIOS, PREMISSAS E METAS 58

5. FORMAÇÃO CONTINUADA 62

6. INFRAESTRUTURA E SUPORTE 64

7. PARCERIAS 64

8. COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO 65

9. NORMATIVOS 66

10. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO 68

11. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 71

12. PESSOAS (GESTÃO DE PESSOAS) 72

13. MATERIAIS DIDÁTICOS 73

14. ESTRATÉGIAS DE EQUIDADE 32

ANEXOS

APRESENTAÇÃO

O Plano de Implementação do Novo Ensino Médio da Secretaria de Estado de Educação do Pará, objetiva assegurar a implementação da nova proposta curricular em todas as escolas da rede pública estadual de ensino médio, que possibilitará construirmos um processo formativo mais alinhado não só aos interesses dos nossos jovens como também das demandas da sociedade em que vivemos e a possibilidade de construção de um projeto curricular capaz de contribuir para o acesso e permanência dos alunos ao Nível Médio, garantindo os direitos das diversas juventudes do Estado do Pará.

Considerando o contexto de mudanças estruturais na etapa final da educação básica, o envolvimento com compromisso de todos que acreditam na educação como um instrumento de libertação e transformação da sociedade, sobretudo, da vida humana, com vistas à garantia constitucional aos direitos à educação de todos, desde a aprovação da Lei nº 13.415/2017, a Secretaria de Estado de Educação do Pará vem trabalhando na construção de uma proposta pedagógica consistente aos desafios que o ensino médio impõe e que seja capaz de contribuir na formação das juventudes mais fortalecidas e participativas.

A partir do desenho nacional, o desafio estadual foi de compor uma comissão de trabalho diversa, de modo que múltiplas vozes e posicionamentos pudessem ser levados em consideração, no sentido de se garantir não só o cumprimento legal-normativo prescrito pela Lei nº 13.415/2017, as Resoluções CNE/CEB nº 02/2012 e 03/2018, o Documento de Referência da BNCC, as Portarias MEC nº 649/2018 e nº 1.432/2018, além do DCEPA – etapas educação infantil e ensino fundamental, mas também, de se encontrar caminhos possíveis para se propor um ensino médio compatível com a realidade do Estado do Pará, sobretudo, dos seus sujeitos que fazem e se refazem todos dos dias no cotidiano das escolas paraenses, nas múltiplas Amazônia que formam nosso território.

O Estado do Pará possui o desafio de implementar o Novo Ensino Médio em todas as escolas da rede estadual de ensino médio e o desenvolvimento das ações de planejamento, acompanhamento, execução e avaliação.

Assim, para garantir a implementação do Novo Ensino Médio em todas as unidades escolares da Rede Estadual de Ensino Médio em diálogo com a estruturação legal e normativa, bem como o desenvolvimento das políticas complementares para a implementação da Reforma do ensino médio no Pará, a Secretaria de Estado de Educação do Pará - SEDUC/PA, por meio da Portaria nº 2.465/2021 -GAB/SEDUC, que instituiu o Comitê Estadual, instância deliberativa e normativa para nortear os processos de planejamento, execução, monitoramento e avaliação da implementação das mudanças estruturais na etapa ensino médio em consonância com a Lei nº 13.415/2017 e suas respectivas normativas vem desenvolvendo diversas atividades junto à rede de ensino médio.

Neste sentido, apresentamos de forma detalhada neste documento as ações norteadoras para a implementação do Novo Ensino Médio no Estado do Pará.

Desse modo, o referido plano está organizado considerando os marcos histórico, conceitual e legal da Reforma, os objetivos, o currículo e sua concepção, nucleações Formação Geral Básica e Formação para o Mundo do Trabalho, informações da rede de ensino, processo de formação continuada, ações realizadas, em andamento e previstas.

Dessa forma, o documento traz os direcionamentos a serem desenvolvidos pelos gestores, professores e demais profissionais da educação para implementação do Novo Ensino Médio no Estado do Pará.

Cabe ressaltar, que o processo de construção do **Documento Curricular do Novo Ensino Médio no Estado do Pará** (DCEPA – Etapa Ensino Médio) inicia com a participação da equipe técnica da SAEN e Coordenação de Ensino Médio nos Grupos de Trabalhos do CONSED e MEC, em três frentes: Ensino Médio - Flexibilização Curricular, Ensino Médio em Tempo Integral e Educação Profissional e Tecnológica. Além da participação dos GT's do CONSED e MEC, participação de técnicos no Programa de Implementação do Novo Ensino Médio do INSPER (parceria CONSED/INSPER).

A partir das formações do Ministério da Educação - MEC, por meio da Secretaria de Educação Básica-SEB/MEC e Coordenação Geral de Ensino Médio-COGEM/MEC, em parceria com o CONSED, foram instituídos grupos de trabalho interno, envolvendo técnicos da Secretaria Adjunta de Ensino-SAEN/SEDUC-PA, para estudo dos documentos referentes a reforma e implementação do Novo Ensino

Médio e diagnose do estado e perfil das 12 regiões de integração (número de alunos e escolas por município, taxas de aprovação/reprovação/retenção/evasão, Arranjos Produtivos Locais e Regionais-APL's, vocação econômica, forma de acesso, transporte, comunicação).

Mediante os dados coletados foram estabelecidas prioridades e ações estratégicas para implementação no decorrer do processo de construção, como:

- GT's SAEN - Seminário interno envolvendo coordenadores e técnicos da SAEN, em suas diversas formas de oferta de ensino médio (2019).
- Estudo dos documentos e escrita pelos técnicos da Coordenação de Ensino Médio (COEM), coordenadores de área e redatores (professores da Rede) da PROBNCC (2019/2020/2021).
- Escuta com estudantes da Rede Estadual (2019/2020/2021).
- Escuta com técnicos e gestores das regionais e escolas da Rede Estadual (2019/2020/2021).
- Webnários, mesa redondas, rodas de conversa por área de conhecimento (2021).
- Consulta Pública - 03 meses, a mais longa de todos os estados (2021).
- Estudo e análise do documento curricular pós consulta pública pelas Universidades e Instituto REUNA para consolidação e encaminhamento ao CEE-PA.
- Inserção das proposições da consulta pública.
- Encaminhamento do Documento Curricular do Estado ao Conselho Estadual de Educação (CEE-PA) para análise e aprovação.
- Apresentação do DCEPA – Etapa Ensino Médio pelos Coordenadores de área ao CEE-PA.
- Aprovação do Documento Curricular do Estado do Pará (DCEPA – Etapa Ensino Médio) pelo Conselho Estadual de Educação, por meio da **Resolução nº 148, de 12 de agosto de 2021 CEE-PA** e **Parecer nº 166, de 12 agosto de 2021**.
- Publicação da **Portaria n° 2.465/2021-GAB/SEDUC, 17 de novembro de 2021**, que instituiu o Comitê da Implementação do Novo Ensino Médio na Rede Estadual de Ensino, objetivando assegurar a organização do processo de implementação conforme a Lei 13.415/2017. Esse comitê é uma instância deliberativa e normativa, para nortear os processos de planejamento, execução, monitoramento e avaliação da implementação das mudanças estruturais na etapa do ensino médio em consonância com a Lei nº 13.415/2017 e suas respectivas normativas (comitê gestor que elaborará e

executará o Plano de Implementação – PLI e o comitê estadual que deliberará e aprovará as atividades do comitê gestor.

1. ARQUITETURA

A Rede Estadual de Ensino do Estado do Pará possui **894 unidades escolares**, distribuídas nos 144 municípios do estado, que estabelece as etapas, ofertas e modalidades da educação, totalizando **558.215 alunos atendidos**.

635 Unidades Escolares ofertam o Nível Médio, nas formas: Ensino Médio Regular, Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), Sistema Modular de Ensino (SOME), Sistema Educacional Interativo (SEI), Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Escolar Quilombola, Educação do Campo, Educação Indígena e Educação Profissional[1], atendendo **356.124 estudantes**, que têm sua aprendizagem mobilizada por cerca de 15.456 docentes, das diferentes áreas do conhecimento.

As Matrizes Curriculares do Novo Ensino Médio foram aprovadas pelo Conselho Estadual de Educação, por meio da **Resolução nº 208, de 01 de setembro de 2022 CEE-PA** e **Parecer nº 251, de 31 agosto de 2022,** conforme elencadas abaixo (arquivos em anexo):

- **ENSINO MÉDIO REGULAR** (Clique Aqui)
- **ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL** (Clique Aqui)
- **SISTEMA MODULAR DE ENSINO – SOME** (Clique Aqui)
- **SISTEMA EDUCACIONAL INTERATIVO – SEI** (Clique Aqui)
- **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA** (Clique Aqui)
- **EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA** (Clique Aqui)

1 Considerando a publicação da **LEI ESTADUAL Nº 9.104, de 14 de julho de 2020**, a gestão da Educação Profissional passou para a Secretaria de Ciencia, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnologica (SECTET).

Considerando as mudanças previstas na Lei 13.415/2017, para Ensino Médio, a Secretaria de Estado de Educação do Pará - SEDUC/PA, realizou o diagnóstico da rede pública de ensino, contemplando as ações importantes para a implementação do Novo Ensino Médio em todas as regiões de integração. Assim, apresentamos as informações sobre as unidades escolares, os docentes e os estudantes de acordo com o Sistema de dados do Censo Escolar e Sistema de Gestão Escolar (SIGEP/SEDUC), referentes ao ano letivo de 2021.

CONTEXTO DO ESTADO DO PARÁ

O Pará tem riquezas minerais, de florestas, biodiversidade e água doce incomparáveis a outros Estados no Brasil e a muitos países no mundo, mas ainda tem o 19º PIB per capita no Brasil.

Apesar do crescimento geral de empregos no Estado nos últimos anos – impulsionado por setores como **Construção, Enfermagem, Logística, Turismo e Gastronomia** - a **Administração Pública** ainda tem um papel muito relevante no Estado tanto para geração de empregos quanto para massa salarial.

Os diferentes setores geram valor para o Estado de maneiras diferentes – enquanto uns geram muito PIB, como a **Indústria Extrativa**, outros geram mais empregos e massa salarial, como **Comércio** e **Indústria da Transformação**.

O Estado tem também um baixo desempenho em indicadores sociais, como saúde, educação e segurança, especialmente quando comparado com outras regiões do país.

ECONOMIA DA REGIÃO

Localizado na Região Norte, o estado do Pará, com extensão territorial de 1.247.950,003 quilômetros quadrados, é a segunda maior unidade federativa do país. Conforme contagem populacional realizada em 2010 pelo Instituto de Geografia e Estatística (IBGE), a população paraense totaliza 7.581.051 habitantes.

Em 2009, o Produto Interno Bruto (PIB) do Pará atingiu a marca de 49,5 bilhões de reais; o PIB per capita é de 7.707 reais. A participação do estado para o PIB brasileiro é de 1,9%; para o PIB regional, essa contribuição é de 37,1%, sendo a maior da Região Norte. A composição do PIB paraense é a seguinte:

- Agropecuária: 8,6%.
- Indústria: 31%.
- Serviços: 60,4%.

Portanto, o segmento de serviços e comércio é o principal responsável pelo PIB do estado (60,4%). Essa atividade é impulsionada pelo turismo, que tem apresentado destaque, principalmente em Belém, capital do Pará. Outros destinos dos visitantes são Santarém, a porção noroeste do estado, que possui montanhas e inscrições pré-históricas, além do leste paraense, com praias marítimas, como, por exemplo, no município de Salinópolis.

A agricultura baseia-se no cultivo de laranja, banana, cana-de-açúcar, coco, arroz, mandioca, cacau, feijão e, principalmente, pimenta-do-reino, cujo estado é o maior produtor nacional.

A pecuária é mais desenvolvida na porção sudoeste do Pará, o rebanho bovino é de aproximadamente 14 milhões de cabeças de gado. Também há criações de aves, suínos, equinos e bubalinos, esse último é mais comum na ilha de Marajó.

O setor industrial concentra-se na Região Metropolitana de Belém. Os principais segmentos industriais são o madeireiro, alimentício, químico, alumínio, etc.

O extrativismo mineral é a principal atividade econômica do Pará. Esse segmento baseia-se na exploração da bauxita, ferro, manganês, calcário, ouro, estanho. O alumínio e o minério de ferro são os principais produtos de exportação.

Durante a década de 1980, houve extração de ouro em grandes quantidades em Serra Pelada, conforme dados do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), somente no ano de 1983 foram extraídas cerca de 14 toneladas de ouro nessa área. Porém, o ouro esgotou-se, e, atualmente, o projeto Ouro Serra Leste, da Companhia Vale do Rio Doce, retira o minério de jazidas profundas.

DADOS DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO ESTADUAL:

EXPORTAÇÃO:	IMPORTAÇÃO:
Minério de ferro – 36%.	Soda cáustica – 17%.
Outros minérios – 14%.	Máquinas e equipamentos – 14%.
Alumina calcinada – 13%.	Carvão mineral e derivados – 10%.
Alumínio bruto – 10%.	Derivados de petróleo – 8%.
Ferro fundido – 8%.	Caminhões dumper – 7%.
Madeira e seus produtos – 6%.	Produtos das indústrias químicas – 6%.
Bovinos – 3%.	Niveladora, carregadora e perfuradora – 6%.
Caulim – 3%.	Eletroeletrônicos – 6%.
Outros – 7%.	Pneus – 6%.
	Outros – 20%.

DEMOGRAFIA DA REGIÃO

A população do estado do Pará foi estimada em cerca de 7,457 milhões em 2009, cinco anos depois (2014), a população estimada cresceu 8%, chegando a aproximadamente 8,105 milhões habitantes, concentrando a maior parcela dessa população (34%) na faixa etária de 20 a 39 anos. Ao observar a população por sexo, 49,5% correspondem ao sexo feminino e 50,5% do sexo masculino.

A proporção de pessoas idosas (60 anos ou mais) na população geral apresentou tendência ascendente de 2008 até 2010, em correspondência com a redução dos níveis de fecundidade e o aumento da esperança de vida ao nascer. A partir desse período, houve pequena redução no indicador, chegando em 2012 a 7,02%.

REGIÕES DE INTEGRAÇÃO

As **REGIÕES DE INTEGRAÇÃO** é uma nova proposta de regionalização para o Estado do Pará, mediante constatação de que as regionalizações estabelecidas pelo IBGE – Mesorregião e Microrregião – não mais refletiam a realidade estadual.

Foram identificadas **12 Regiões de Integração** que levou em consideração as características de concentração populacional, acessibilidade, complementaridade e interdependência econômica. Ao todo foram utilizados doze critérios, os quais permitiram uma versão preliminar para a regionalização do Estado.

Os indicadores utilizados no estudo foram: População (IBGE 2000); Densidade Populacional (IBGE 2000); Concentração de Localidades (GEOPARÁ 2002); Repasse de ICMS (SEFA / 2º semestre de 2002); Renda per capita (IBGE 1991); Acessibilidade física (SIGIEP 2002); Consumo de Energia Elétrica (Rede Celpa 2002); Leitos por mil habitantes (DATASUS / SEEPS); Índice de Desenvolvimento Humano – IDH (PNUD 2000); Telefonia Fixa (Telemar 2002); Índice de Alfabetização (IBGE 2000); Fatores Geopolíticos.

A partir do cruzamento desses dados definiram-se 12 Regiões de Integração, observando seu grau de acessibilidade, de dinâmica econômica, ocupação populacional e nível de acesso a equipamentos básicos e conectividade.

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO GUAJARÁ

Municípios de Abrangência: Ananindeua, Belém, Benevides, Marituba e Santa Barbara.

Unidade Seduc na Escola (USE): USE 01, USE 02, USE 03, USE 04, USE 05, USE 06, USE 07, USE 08, USE 09, USE 10, USE 11, USE 12, USE 13, USE 14, USE 15, USE 16, USE 17 e USE 18.

A Região de Integração GUAJARÁ é composta por 05 municípios.

Abrange uma área de **1.826 Km²**, correspondente a **0,2%** da área do estado do Pará. Sua População é de **2.129.515 habitantes**, correspondendo a 26% da população do estado.

Os principais segmentos produtivos da região é a **INDUSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO** (Madeireira, alimentação, Bebidas, Naval, Panificação, Papel, Roupas, Sucos e concentrados, Frigoríficos, Fabrica de Tintas e Fabrica de cosméticos) **CONSTRUÇÃO CIVIL** (Construção de casas, residenciais e conjuntos habitacionais, Estrutura de Mobilidade - Estradas, Rodovias e Avenidas) **PECUÁRIA** (criação de aves para abate) e PESCA.

338 ESCOLAS – 189.031 ALUNOS

MUNICÍPIO	USE	ESCOLAS	NÚMERO DE ALUNOS
ANANINDEUA	USEs: 07, 12, 13, 14, 15 e 16	79	45.048

BELÉM	**USEs: 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 14, 16 e 17**	**226**	**129.833**
BENEVIDES	**USE 18**	**13**	**6.261**
MARITUBA		**10**	**4.823**
SANTA BÁRBARA	**USE 17**	**05**	**3066**

Item Geográfico	Taxa de Analfabetismo 15 anos ou mais (%) 2010	IDEB 2017		Distorção Idade/Série 2018		% de pessoas com 25 anos ou mais com superior completo (2010)
		Média de Séries Iniciais 5º Ano	Média de Séries Finais 9º Ano	Ensino Fundamental (%)	Ensino Médio (%)	
Brasil	**9,61**	**5,8**	**4,7**	**17,2**	**28,2**	**11,27**
Pará	**11,74**	**4,5**	**3,6**	**29,5**	**48,0**	**6,21**
Guajará	**4,00**	**5,2**	**3,7**	**23,9**	**47,8**	**6,00**
Ananindeua	3,44	5,0	3,9	22,4	42,3	7,27
Belém	3,33	4,8	3,5	22,5	40,2	14,33
Benevides	6,83	6,2	4,1	23,9	54,2	4,51
Marituba	4,74	4,8	3,7	27,1	49,1	3,42
Santa Bárbara do Pará	8,39	5,0	3,2	23,4	53,2	2,27

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013/ INEP.
Elaboração: FAPESPA, 2019.

Séries/IDEB Metas	Meta 2017	
	BRASIL	PARÁ
4ª Série / 5ºAno	5.5	4,3
8ª Série / 9ºAno	5.0	4.7

Fonte: INEP.
Elaboração: FAPESPA, 2019.

Item Geográfico	Taxa de Analfabetismo 15 anos ou mais (%) 2018	% de pessoas com 25 anos ou mais com superior completo 2018
Brasil	**7,0**	**15,7**
Pará	**8,6**	**9,1**

Fonte: IBGE - PNAD Contínua, 2018.
Elaboração: FAPESPA, 2019.

FORMAS DE ACESSO

Municípios com Aeródromos/Aeroportos	BELÉM
Rodovias (5)	PA-391, PA-408, PA-406, PA-483 e BR-316
Travessias (2)	PA-151 RIO GUAMÁ (ARAPARI - BELÉM)
	BAIA DO MARAJÓ: BELÉM (Icoaraci) - CAMARÁ
Portos (5)	Porto de Belém
	Terminal de Outeiro
	(IP4) Icoaraci
	(IP4) Mosqueiro
	Porto Miramar

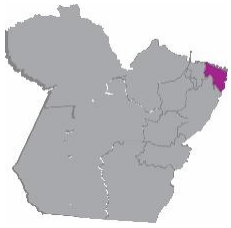
Fonte: SETRAN, 2019.
Elaboração: FAPESPA, 2019.
Nota: 1. Sistema Caminhos do Pará – Site Setran
2. IP4 = Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte.

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO

Municípios de Abrangência: Augusto Correa, Bonito, Bragança, Cachoeira do Piriá, Capanema, Nova Timboteua, Peixe Boi, Primavera, Quatipuru, Salinópolis, Santa Luzia do Pará, Santarém Novo, São João de Pirabas, Tracuateua e Viseu.

RIO CAETÉ

Unidade Regional de Ensino (URE):
1ª URE e 14ª URE
73 escolas / 43.732 alunos



A Região de Integração **RIO CAETÉ** é composta por 15 Municípios.

Abrange uma área de 16,762 Km², correspondente a 1,5% da área do Estado do Pará. A População é de 494.597 habitantes (6% da população do Estado).

Os principais segmentos produtivos da região é o extrativo Mineral, com destaque para o **CALCÁRIO** com a indústria de cimento no município de Capanema e **FÓSFORO** com depósito em Sapucaia no município de Bonito.

A região também é polo pesqueiro, com destaque para os municípios de Bragança, São João de Pirabas e Viseu, sendo ainda a terceira maior produtora de **Dendê** (8,43%) e a participação de (2%) na produção **Pecuária** Estadual.

1ª URE - 38 ESCOLAS – 22.886 ALUNOS

MUNICÍPIO	URE	NÚMERO DE ESCOLAS	NÚMERO DE ALUNOS
AUGUSTO CORREA	1ª URE	04	2.539
BRAGANÇA		26	14.021
CACHOEIRA DO PIRIÁ		02	1.245
TRACUATEUA		02	1.557
VISEU		04	3.504

14ª URE - 35 ESCOLAS – 20.886 ALUNOS

MUNICÍPIO	URE	ESCOLAS	NÚMERO DE ALUNOS
BONITO	14ª URE	03	1.702
CAPANEMA		14	7.582
NOVA TIMBOTEUA		01	684
PEIXE BOI		01	442
PRIMAVERA		02	1.576
QUATIPURU		03	1.699
SALINÓPOLIS		08	4.506
SANTA LUZIA DO PARÁ		01	1.152
SANTARÉM NOVO		01	403
SÃO JOÃO DE PIRABAS		01	1.120

Item Geográfico	Taxa de Analfabetismo 15 anos ou mais (%) 2010	IDEB 2017		Distorção Idade/Série 2018		% de pessoas com 25 anos ou mais com superior completo (2010)
		Média de Séries Iniciais 5º Ano	Média de Séries Finais 9º Ano	Ensino Fundamental (%)	Ensino Médio (%)	
Brasil	**9,61**	**5,8**	**4,7**	**17,2**	**28,2**	**11,27**
Pará	**11,74**	**4,5**	**3,6**	**29,5**	**48,0**	**6,21**
Rio Caeté	**18,96**	**4,1**	**3,2**	**32,3**	**57,1**	**2,00**
Augusto Corrêa	26,26	4,0	3,4	36,1	63,6	1,61
Bonito	21,8	4,0	2,8	33,9	62,3	1,38
Bragança	15,64	4,1	3,2	30,9	47,0	4,47
Cachoeira do Piriá	28,83	3,5	2,7	33,2	54,6	0,66
Capanema	13,81	4,3	3,1	29,4	52,1	3,68
Nova Timboteua	20,06	4,1	3,6	28,9	51,0	1,97
Peixe-Boi	22,16	4,7	3,5	35,1	54,5	2,2
Primavera	20,88	4,6	3,3	35,0	65,8	1,9
Quatipuru	22,93	4,1	2,0	36,2	63,5	2,1
Salinópolis	11,05	4,2	3,3	25,6	52,8	2,59
Santa Luzia do Pará	24,89	3,8	3,1	34,1	46,5	2,15
Santarém Novo	17,2	4,4	4,5	29,6	59,0	1,47
São João de Pirabas	20,72	3,9	3,6	33,4	60,6	1,42
Tracuateua	21,44	3,8	3,1	31,5	59,1	1,38
Viseu	22,2	3,7	3,2	31,8	64,6	2,03

Séries/IDEB Metas	Meta 2017	
	BRASIL	PARÁ
4ª Série / 5ºAno	5.5	4,3
8ª Série / 9ºAno	5.0	4.7

Item Geográfico	Taxa de Analfabetismo 15 anos ou mais (%) 2018	% de pessoas com 25 anos ou mais com superior completo 2018
Brasil	**7,0**	**15,7**
Pará	**8,6**	**9,1**

FORMAS DE ACESSO

Municípios com Aeródromos/Aeroportos (3)	BRAGANÇA, SALINÓPOLIS e VISEU.
Rodovias	26 vias (total 1.234 km) - 42% pavimentado
Travessias (2)	BR-308 RIO GURUPI: VISEU - CARUTAPERA (MA)
	RIO PIRIÁ: SERRA - TAMICHILA (VISEU)
Portos (2)	(IP4) BRAGANÇA
	(IP4) VISEU
Pontes	148 pontes (total de 3,3 km)

Fonte: SETRAN, 2019.
Elaboração: FAPESPA, 2019.
Nota: 1. Sistema Caminhos do Pará – Site Setran
2. IP4 = Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte.

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO

Municípios de Abrangência: Abaetetuba, Acará, Baião, Barcarena, Cametá, Igarapé Miri, Limoeiro do Ajuru, Mocajuba, Mojú, Oeiras e Tailândia.

TOCANTINS

Unidade Regional de Ensino (URE): 2ª URE e 3ª URE

A Região de Integração **BAIXO TOCANTINS** é composta por 11 Municípios.

Abrange uma área de 35,965 Km², correspondente a 3% da área do Estado do Pará. A População é de 803.899 habitantes (10% da população do Estado).

Os principais segmentos produtivos da região é a Indústria de transformação com a produção de alumina, alumínio e óleo de dendê.

As principais atividades econômicas da região são: **Produção de Dendê (71,23%)**, **Açaí (47%), Coco (51%)**. A região também é a terceira maior produtora de **Pimenta do Reino (19,42%)** e o quarto maior produtor de **Mandioca do Estado (12%)**.

2ª URE - 14 ESCOLAS – 13.612 ALUNOS

MUNICÍPIO	URE	ESCOLAS	NÚMERO DE ALUNOS
BAIÃO	2ª URE	01	1.934
CAMETÁ		08	6.334
LIMOEIRO DO AJURU		02	1.660
MOCAJUBA		02	2.241
OEIRAS DO PARÁ		01	1.443

3ª URE - 35 ESCOLAS – 39.632 ALUNOS

MUNICÍPIO	URE	ESCOLAS	NÚMERO DE ALUNOS

ABAETETUBA	3ª URE	20	18.418
ACARÁ		02	2.786
BARCARENA		09	7.492
IGARAPE MIRI		03	2.981
MOJU		04	4.228
TAILÂNDIA		04	3.727

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO CARAJÁS

Municípios de Abrangência: Bom Jesus do Tocantins, Brejo Grande do Araguaia, Canaã dos Carajás, Curionópolis, Eldorado dos Carajás, Marabá, Palestina do Pará, Parauapebas, Piçarra, São Domingos do Araguaia, São Geraldo do Araguaia, São João do Araguaia

Unidade Regional de Ensino (URE):
4ª URE e 21ª URE
61 escolas / 34.248 alunos

A Região de Integração **CARAJÁS** é composta por 12 Municípios, 61 Escolas Estaduais e 34.248 alunos. Abrange uma área de 44,920 mil Km², com 61% do território desmatado. A População é de 629.174 habitantes correspondente 7,7% da população do Estado.

A região também é a maior produtora de **MINÉRIO DE FERRO DO PARÁ** (Ferro, Cobre e Manganês), sendo a segunda maior produtora de **BOVINOS (14%)** e **LEITE (23%)**, com grande potencial na produção de **MILHO (12%)** e **BANANA (15%).**

4ª URE - 41 ESCOLAS – 16.450 ALUNOS

MUNICÍPIO	URE	ESCOLAS	NÚMERO DE ALUNOS
BOM JESUS TOCANTINS	4ª URE	12	1.217
BREJO GRANDE DO ARAGUAIA		01	312
MARABÁ		21	11.155
PALESTINA DO PARÁ		01	307
PIÇARRA		01	460
SÃO DOMINGOS DO ARAGUAIA		01	1.159
SÃO GERALDO DO ARAGUAIA		03	1.221

SÃO JOÃO DO ARAGUAIA		01	619

21ª URE - 20 ESCOLAS – 17.798 ALUNOS

MUNICÍPIO	URE	ESCOLAS	NÚMERO DE ALUNOS
CANAÃ DOS CARAJÁS	21ª URE	02	3.252
CURIONÓPOLIS		03	1.084
ELDORADO DOS CARAJÁS		02	1.263
PARAUAPEBAS		13	12.199

Item Geográfico	Taxa de Analfabetismo 15 anos ou mais (%) 2010	IDEB 2017		Distorção Idade/Série 2018		% de pessoas com 25 anos ou mais com superior completo (2010)
		Média de Séries Iniciais 5º Ano	Média de Séries Finais 9º Ano	Ensino Fundamental (%)	Ensino Médio (%)	
Brasil	**9,61**	**5,8**	**4,7**	**17,2**	**28,2**	**11,27**
Pará	**11,74**	**4,5**	**3,6**	**29,5**	**48,0**	**6,21**
Carajás	**12,87**	**4,5**	**3,4**	**27,3**	**49,8**	**3,00**
Bom Jesus do Tocantins	21,14	4,7	3,7	33,8	59,9	3,61
Brejo Grande do Araguaia	19,79	4,4	2,8	30,6	56,3	3,27
Canaã dos Carajás	9,93	5,0	3,6	18,3	39,2	4,64
Curionópolis	17,98	5,3	4,0	19,5	48,5	2,97
Eldorado dos Carajás	21,29	4,4	3,2	28,4	50,7	2,17
Marabá	11,36	4,6	3,8	23,7	43,3	5,4
Palestina do Pará	23,52	3,6	2,9	33,0	55,0	1,85
Parauapebas	8,11	5,7	4,6	12,2	38,0	5,73
Piçarra	22,19	4,4	3,5	29,7	46,7	2,47
São Domingos do Araguaia	19,7	3,9	3,0	32,4	57,2	2,74
São Geraldo do Araguaia	18,72	4,4	3,6	30,6	42,4	4,57
São João do Araguaia	24,76	3,7	2,5	35,8	60,8	2,33

Séries/IDEB Metas	Meta 2017	
	BRASIL	PARÁ
4ª Série / 5ºAno	5.5	4,3
8ª Série / 9ºAno	5.0	4.7

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013/ INEP.

Item Geográfico	Taxa de Analfabetismo 15 anos ou mais (%) 2018	% de pessoas com 25 anos ou mais com superior completo 2018
Brasil	**7,0**	**15,7**
Pará	**8,6**	**9,1**

FORMAS DE ACESSO

Municípios com Aeródromos/Aeroportos (3)	Marabá
	Parauapebas
	Bom Jesus do Tocantins
Rodovias	10 rodovias (total 657km) - 70% pavimentado
Ferrovia	Estrada Ferro Carajás
Travessias (4)	Sta. Isabel do Araguaia - Grota da Água Vermelha (TO)
	São Geraldo do Araguaia - Xambioá (TO)
	São José do Araguaia - Pontão (TO)
	Piçarra - Araguanã
Hidrovia	Araguaia/Tocantins
Portos (2)	Marabá
	São João do Araguaia
Pontes	74 pontes (total de 2 km)

Fonte: SETRAN, 2019.
Elaboração: FAPESPA, 2019.
Nota: 1. Sistema Caminhos do Pará – Site Setran
2. IP4 = Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte.

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO BAIXO AMAZONAS

Municípios de Abrangência: Alenquer, Almeirim, Belterra, Curuá, Faro, Juruti, Mojuí dos Campos, Monte Alegre, Óbidos, Oriximiná, Prainha, Santarém, Terra Santa.

Unidade Regional de Ensino (URE):
5ª URE, 6ª URE e 7ª URE
60 escolas / 43.604 alunos

A Região de Integração **BAIXO AMAZONAS** é composta por 13 Municípios.

Abrange uma área de 315,86 Km², correspondente a 25% da área do Estado do Pará. Sua População é de 705.737 habitantes, correspondendo a 8,7% da população do estado.

Os principais segmentos produtivos da região é a **MINERAÇÃO**, pela extração da Bauxita e Ouro, nos municípios de Oriximiná, Juruti e Almeirim, sendo importante polo de pesca continental.

As principais atividade econômicas da região são: Produção de Castanha do Pará (94% maior produtor do estado), **Mandioca (30%)**, **Milho (18%)**, **Arroz (11%)** e a **Soja (18%)** com destaque para os municípios de Santarém, Belterra e Mojuí dos Campos.

5ª URE - 38 ESCOLAS – 26.177 ALUNOS

MUNICÍPIO	URE	ESCOLAS	NÚMERO DE ALUNOS
BELTERRA	5ª URE	01	896
SANTARÉM		36	24.309
MOJUÍ DOS CAMPOS		01	972

6ª URE - 13 ESCOLAS – 10.740 ALUNOS

MUNICÍPIO	URE	ESCOLAS	NÚMERO DE ALUNOS
ALENQUER	6ª URE	06	4.445
ALMEIRIM		02	1.807
MONTE ALEGRE		04	2.586
PRAINHA		01	1.902

7ª URE - 09 ESCOLAS – 6.687 ALUNOS

MUNICÍPIO	URE	ESCOLAS	NÚMERO DE ALUNOS
CURUÁ	7ª URE	01	936
FARO		03	1.082
JURUTI		05	4.669
ÓBIDOS		02	2.819
ORIXIMINÁ		03	3.147
TERRA SANTA		01	1.019

Item Geográfico	Taxa de Analfabetismo 15 anos ou mais (%) 2010	IDEB 2017		Distorção Idade/Série 2018		% de pessoas com 25 anos ou mais com superior completo (2010)
		Média de Séries Iniciais 5º Ano	Média de Séries Finais 9º Ano	Ensino Fundamental (%)	Ensino Médio (%)	
Brasil	**9,61**	**5,8**	**4,7**	**17,2**	**28,2**	**11,27**
Pará	**11,74**	**4,5**	**3,6**	**29,5**	**48,0**	**6,21**
Baixo Amazonas	**10,0**	**4,5**	**3,8**	**27,6**	**46,5**	**4,00**
Alenquer	15,6	4,0	3,6	31,9	46,4	3,01
Almeirim	13,73	3,6	2,5	39,7	59,0	7,56
Belterra	12,4	4,6	4,2	32,8	50,4	3,04
Curuá	14,43	3,8	3,6	24,8	46,6	5,1
Faro	10,51	4,2	3,7	25,4	36,1	3,93
Juruti	8,9	4,7	4,1	22,5	50,8	3,08
Mojuí dos Campos	-	5,0	4,2	25,1	40,5	-
Monte Alegre	14,27	4,4	3,7	27,5	38,9	2,92
Óbidos	12,68	4,8	3,6	28,9	60,1	1,99
Oriximiná	11,47	4,8	4,1	27,7	42,1	4,67
Prainha	17,41	3,5	3,5	35,0	59,2	3,15

Séries/IDEB Metas	Meta 2017	
	BRASIL	PARÁ
4ª Série / 5ºAno	5.5	4,3
8ª Série / 9ºAno	5.0	4.7

Item Geográfico	Taxa de Analfabetismo 15 anos ou mais (%) 2018	% de pessoas com 25 anos ou mais com superior completo 2018
Brasil	**7,0**	**15,7**
Pará	**8,6**	**9,1**

FORMAS DE ACESSO

Municípios com Aeródromos/Aeroportos (11)	ALENQUER
	ALMEIRIM
	FARO
	MRN (ORIXIMINÁ)
	MONTE ALEGRE
	MONTE DOURADO (ALMEIRIM)
	ORIXIMINÁ
	PRAINHA
	SANTARÉM
	TERRA SANTA
	ÓBIDOS
Rodovias	13 rodovias (total 890km) - 9,2% pavimentado [1]
Travessias (2)	PA-255 (Santarém - Santana do Tapará)
	PA-473 (Monte Dourado - Laranjal do Jari/AP)
Hidrovia	Hidrovia Amazonas
Portos (12)	Porto de Santarém
	(IP4[2]) ALENQUER
	(IP4) ALMEIRIM
	(IP4) CURUÁ
	(IP4) FARO
	(IP4) MONTE ALEGRE
	(IP4) MONTE DOURADO
	(IP4) ÓBIDOS
	(IP4) ORIXIMINÁ
	(IP4) PRAINHA
	(IP4) PORTO TROMBETAS
	(IP4) TERRA SANTA
Pontes	114 pontes (total de 2,6 km)

Fonte: SETRAN, 2019.
Elaboração: FAPESPA, 2019.

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO GUAMÁ

Municípios de Abrangência: Castanhal, Colares, Curuçá, Igarapé Açu, Inhangapi, Magalhães Barata, Maracanã, Marapanim, Santo Antônio do Tauá, Santa Maria, Santa Izabel, São Caetano de Odivelas, São Domingos do Capim, São Francisco do Pará, São Miguel do Guamá, Terra Alta e Vigia.

Unidade Regional de Ensino (URE):
8ª URE, 9ª URE e 11ª URE
93 escolas / 55.269 alunos

A Região de Integração **GUAMÁ** é composto por 18 Municípios.

Abrange uma área de 12.264 Km², correspondente a 1% do território estadual. A população é de 651.903 habitantes, 8% da população do Estado do Pará.

A região destaca-se por ser um dos polos pesqueiros do estado, 2ª na produção de **DENDÊ (12%)**, 2ª maior produtor de **PIMENTA DO REINO (25%)** e o 3ª na produção de **MANDIOCA (13%)**.

8ª URE - 46 ESCOLAS – 30.251 ALUNOS

MUNICÍPIO	URE	ESCOLAS	NÚMERO DE ALUNOS
CASTANHAL	8ª URE	19	14.122
CURUÇÁ		07	2.853
INHANGAPI		02	1.292
MARAPANIM		02	1.509
SANTA MARIA		07	3.428
SÃO DOMINGOS DO CAPIM		03	2.193
SÃO FRANCISCO DO PARÁ		01	868
SÃO JOÃO DA PONTA		01	366
SÃO MIGUEL DO GUAMÁ		02	2.588
TERRA ALTA		02	1.032

9ª URE - 16 ESCOLAS – 7.524 ALUNOS

MUNICÍPIO	URE	ESCOLAS	NÚMERO DE ALUNOS
IGARAPE AÇÚ	9ª URE	11	5.245
MAGALHÃES BARATA		03	762
MARACANÃ		02	1.517

11ª URE - 31 ESCOLAS – 17.494 ALUNOS

MUNICÍPIO	URE	ESCOLAS	NÚMERO DE ALUNOS
COLARES	11ª URE	06	1.624
SANTA IZABEL		07	3.690
SANTO ANTONIO DO TAUÁ		03	1.590
SÃO CAETANO DE ODIVELAS		02	1.334
TOMÉ AÇÚ		02	4.029
VIGIA		11	5.227

Item Geográfico	Taxa de Analfabetismo 15 anos ou mais (%) 2010	IDEB 2017		Distorção Idade/Série 2018		% de pessoas com 25 anos ou mais com superior completo (2010)
		Média de Séries Iniciais 5º Ano	Média de Séries Finais 9º Ano	Ensino Fundamental (%)	Ensino Médio (%)	
Brasil	**9,61**	**5,8**	**4,7**	**17,2**	**28,2**	**11,27**
Pará	**11,74**	**4,5**	**3,6**	**29,5**	**48,0**	**6,21**
Guamá	**12,00**	**4,1**	**3,1**	**31,6**	**54,5**	**3,00**
Castanhal	7,81	4,7	3,6	26,3	45,3	5,72
Colares	10,36	4,4	3,5	27,6	37,5	2,95
Curuçá	10,83	3,8	3,1	34,5	58,8	1,29
Igarapé-Açu	15,57	3,7	3,0	35,0	48,3	2,80
Inhangapi	15,61	4,6	2,0	33,3	57,4	2,66
Magalhães Barata	10,63	3,9	2,6	30,9	58,7	2,09
Maracanã	12,00	4,4	3,5	31,8	53,2	2,08
Marapanim	9,44	3,8	3,2	31,7	64,7	2,13
Santa Isabel do Pará	9,43	4,1	3,4	28,4	50,3	3,65
Santa Maria do Pará	20,15	4,2	3,3	37,0	55,8	2,30
Santo Antônio do Tauá	11,50	3,9	3,0	28,9	44,3	3,06
São Caetano de Odivelas	11,34	4,0	2,9	35,7	62,4	0,92
São Domingos do Capim	21,67	3,4	3,3	43,3	67,8	2,52
São Francisco do Pará	15,91	4,4	3,2	28,0	58,4	1,66
São João da Ponta	8,74	3,4	3,1	22,9	53,6	1,97
São Miguel do Guamá	16,99	4,4	3,3	36,5	59,9	2,88
Terra Alta	9,63	4,8	3,2	26,8	56,1	2,32
Vigia	10,03	4,1	3,1	30,7	48,2	3,66

Séries/IDEB Metas	Meta 2017	
	BRASIL	PARÁ
4ª Série / 5ºAno	5.5	4,3
8ª Série / 9ºAno	5.0	4.7

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013/ INEP.

Item Geográfico	Taxa de Analfabetismo 15 anos ou mais (%) 2018	% de pessoas com 25 anos ou mais com superior completo 2018
Brasil	**7,0**	**15,7**
Pará	**8,6**	**9,1**

FORMAS DE ACESSO

Municípios com Aeródromos/Aeroportos	IGARAPÉ AÇÚ
Rodovias	32 vias (total 960km) - 71% pavimentado
Travessias (2)	PA-238 FURO DA LAURA (PENHA LONGA - COLARES)
	PA-140 RIO GUAMÁ (SANTA ISABEL DO PARÁ - BUJARÚ)
Portos (8)	(IP4) VIGIA
	(IP4) SÃO CAETANO DE ODIVELAS
	(IP4) VILA DO ABADE (CURUÇÁ)
	(IP4) VISTA ALEGRE (MARAPANIM)
	(IP4) CAFEZAL (MAGALHÃES BARATA)
	(IP4) MOCOOCA (MARACANÃ)
	(IP4) PARAISO (MARACANÃ)
	(IP4) PL GUAMÁ (INHANGAPI)
Pontes	57 pontes (total de 5 km)

Fonte: SETRAN, 2019.
Elaboração: FAPESPA, 2019.
Nota: 1. Sistema Caminhos do Pará – Site Setran
2. IP4 = Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte.

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO XINGÚ

Municípios de Abrangência: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Porto de Moz, Senador José Porfirio, Uruará, Vitória do Xingu.

Unidade Regional de Ensino (URE):
10ª URE, 12ª URE E 16ª URE
18 escolas / 14.876 alunos

A Região de Integração **XINGÚ** é composta por 10 Municípios.

Abrange uma área de 250,75 mil Km², correspondente a 20% da área do Estado do Pará. A População é de 356.099 habitantes correspondente 4% da população do Estado.

Os principais segmentos produtivos da região é a **Pecuária Bovina (13%)**, sendo a 3ª Região com maior produção do Estado, potencializando a produção de **Leite (7%)**. A região também é a maior produtora de **CACAU (81%)**, **BANANA (36%)** e Indústria de Transformação Madeireira.

10ª URE - 15 ESCOLAS – 12.816 ALUNOS

MUNICÍPIO	URE	ESCOLAS	NÚMERO DE ALUNOS
ALTAMIRA	10ª URE	06	4.700
ANAPU		02	1.129
BRASIL NOVO		01	975
MEDICILÂNDIA		01	1.028
PORTO DE MOZ		02	1.860
SENADOR JOSÉ PORFIRIO		01	763
URUARÁ		01	1.504
VITÓRIA DO XINGÚ		01	857

12ª URE - 01 ESCOLAS – 826 ALUNOS

MUNICÍPIO	URE	ESCOLAS	NÚMERO DE ALUNOS
PLACAS	12ª URE	01	826

16ª URE - 02 ESCOLAS – 1.237 ALUNOS

MUNICÍPIO	URE	ESCOLAS	NÚMERO DE ALUNOS
PACAJÁ	16ª URE	02	1.237

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO TAPAJÓS

Municípios de Abrangência: Aveiro, Itaituba, Jacareacanga, Novo Progresso, Rurópolis, Trairão.

Unidade Regional de Ensino (URE):
5ª URE e 12ª URE
13 escolas / 8.341 alunos

A Região de Integração **TAPAJÓS** é composta por 06 Municípios.

Abrange uma área de 189,61 Km², correspondente a 15% da área do Estado do Pará. Sua População é de 244.492 habitantes, correspondendo a 3% da população do estado.

Os principais segmentos produtivos da região é a **MINERAÇÃO**, com extração de **OURO (60%)**, **CALCÁRIO** principal insumo da indústria do cimento no município de Itaituba e extração Madeireira, além da prospecção de Hidrelétricas e construção de portos.

A região também é a segunda maior **produtora de Arroz (13%)** e a quarta na Produção de **Banana (13%)**. A **Pecuária Bovina (7%)**, sendo o 5º na produção total do Estado.

5ª URE - 01 ESCOLAS – 562 ALUNOS

MUNICÍPIO	URE	ESCOLAS	NÚMERO DE ALUNOS
AVEIRO	5ª URE	01	562

12ª URE - 12 ESCOLAS – 7.779 ALUNOS

MUNICÍPIO	URE	ESCOLAS	NÚMERO DE ALUNOS
ITAITUBA	12ª URE	08	3.757
JACAREACANGA		01	1.048
NOVO PROGRESSO		01	1.076
RURÓPOLIS		01	1.072
TRAIRÃO		01	826

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO MARAJÓ

Municípios de Abrangência: Aveiro, Itaituba, Jacareacanga, Novo Progresso, Rurópolis, Trairão.

Unidade Regional de Ensino (URE):
13ª URE e 20ª URE
35 escolas / 8.341 alunos

A Região de Integração **MARAJÓ** é composta por 16 Municípios.

Abrange uma área de 104,354 Km², correspondente a 8% da área do Estado do Pará. A População é de 525.347 habitantes (6,5% da população do Estado).

As principais atividades econômicas da região destacam-se a **EXTRAÇÃO MADEIREIRA**, correspondente a 29% da extração no Estado, a produção de **PALMITO (55%)**, **ABACAXI (4%)**, **ARROZ (9%)**, sendo a segunda na produção de **AÇAÍ (30%)**.

13ª URE - 14 ESCOLAS – 16.272 ALUNOS

MUNICÍPIO	URE	ESCOLAS	NÚMERO DE ALUNOS
AFUÁ	13ª URE	01	1.100
ANAJÁS		01	2.045
BAGRE		01	1.120
BREVES		04	3.777
CHAVES		01	770
CURRALINHO		02	2.354
GURUPÁ		01	1.189
MELGAÇO		01	1.652
PORTEL		02	2.265

20ª URE - 21 ESCOLAS – 11.733 ALUNOS

MUNICÍPIO	URE	ESCOLAS	NÚMERO DE ALUNOS
CACHOEIRA DO ARARI	20ª URE (CAI)	07	2.299
MUANÁ		01	1.823
PONTA DE PEDRAS		03	2.494
SALVATERRA		03	968
SANTA CRUZ DO ARARI		02	495
SÃO SEBASTIÃO DA BOA VISTA		01	1.260
SOURE		04	2.394

Item Geográfico	Taxa de Analfabetismo 15 anos ou mais (%) 2010	IDEB 2017		Distorção Idade/Série 2018		% de pessoas com 25 anos ou mais com superior completo (2010)
		Média de Séries Iniciais 5º Ano	Média de Séries Finais 9º Ano	Ensino Fundamental (%)	Ensino Médio (%)	
Brasil	**9,6**	**5,8**	**4,7**	**17,2**	**28,2**	**11,3**
Pará	**11,7**	**4,5**	**3,6**	**29,5**	**48,0**	**6,2**
Marajó	**22,0**	**3,6**	**3,3**	**41,3**	**61,0**	**2,0**
Afuá	28,8	3,3	2,7	46,5	58,6	2,3
Anajás	32,9	3,3	3,0	46,4	72,8	1,6
Bagre	23,9	3,9	3,4	47,7	73,5	1,2
Breves	24,7	3,5	3,7	45,0	65,4	2,9
Cachoeira do Arari	13,6	3,8	3,2	34,8	46,5	1,8
Chaves	27,0	3,3	3,1	49,3	68,9	1,4
Curralinho	21,6	3,1	2,8	47,1	66,8	2,6
Gurupá	24,8	3,3	2,9	48,9	75,8	1,3
Melgaço	36,6	3,3	3,6	46,3	67,8	2,0
Muaná	13,0	4,2	4,1	35,6	63,0	1,4
Ponta de Pedras	14,4	4,1	3,4	28,3	43,2	3,1
Portel	30,	3,3	3,2	50,0	60,8	2,9
Salvaterra	9,0	4,2	3,7	30,4	55,2	3,2
Santa Cruz do Arari	11,5	3,2	2,9	40,2	63,8	1,6
São Sebastião da Boa Vista	15,7	4,1	3,7	33,5	46,3	1,5
Soure	9,4	4,0	3,3	30,5	47,8	4,7

Séries/IDEB Metas	Meta 2017	
	BRASIL	PARÁ
4ª Série / 5ºAno	5.5	4,3
8ª Série / 9ºAno	5.0	4.7

Item Geográfico	Taxa de Analfabetismo 15 anos ou mais (%) 2018	% de pessoas com 25 anos ou mais com superior completo 2018
Brasil	**7,0**	**15,7**
Pará	**8,6**	**9,1**

FORMAS DE ACESSO

Municípios com Aeródromos/Aeroportos (9)	Afuá, Breves, Cachoeira do Arari, Chaves, Curralinho, Muaná, Ponta de Pedras, Santa Cruz do Arari e Soure
Rodovias (7)	7 rodovias (total 127km) - 85% pavimentado
Travessias (4)	PA-395 (Ponta de Pedras - Barcarena)
	PA-154 (Salvaterra - Cachoeira do Arari)
	PA-154 (Salvaterra - Soure)
	Acesso Camará (Belém - Camará)
Portos (14)	(IP4) Afuá
	(IP4) Anajás
	(IP4) Breves
	(IP4) Camará
	(IP4) Chaves
	(IP4) Cachoeira Do Arari
	(IP4) Curralinho
	(IP4) Melgaço
	(IP4) Muaná
	(IP4) Ponta De Pedras
	(IP4) Salvaterra
	(IP4) Santa Cruz Do Arari
	(IP4) São Seastião Da Boa Vista
	(IP4) Soure
Pontes (5)	5 pontes (total de 0,114 km)

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO LAGO TUCURUÍ

Municípios de Abrangência: Breu Branco, Goianésia, Itupiranga, Jacundá, Nova Ipixuna, Novo Repartimento, Tucuruí.

Unidade Regional de Ensino (URE):
4ª URE e 16ª URE
18 escolas / 15.546 alunos

A Região de Integração **LAGO DO TUCURUÍ** é composta por 07 Municípios.

Abrange uma área de 40,011 Km², correspondente a 3% da área do Estado do Pará. A População é de 394.177 habitantes (5% da população do Estado).

A região destaca-se pela importância energética, através da Usina Hidrelétrica de Tucuruí, pela produção de **DENDÊ (71%)**, **CÔCO (51%)**, **AÇAÍ (47%)** e **BOVINOS (10%)**.

Dentre os principais segmentos produtivos da região está a Indústria de Transformação com a produção de Alumina, Alumínio e óleo de Dendê.

4ª URE - 08 ESCOLAS – 4.620 ALUNOS

MUNICÍPIO	URE	ESCOLAS	NÚMERO DE ALUNOS
ITUPIRANGA	4ª URE	05	2.370
JACUNDÁ		02	1.721
NOVA IPIXUNA		01	529

16ª URE - 10 ESCOLAS – 10.926 ALUNOS

MUNICÍPIO	URE	ESCOLAS	NÚMERO DE ALUNOS
BREU BRANCO	16ª URE	02	1.982
GOIANÉSIA DO PARÁ		02	1.468
TUCURUÍ		04	4.700
NOVO REPARTIMENTO		02	2.776

Item Geográfico	Taxa de Analfabetismo 15 anos ou mais (%) 2010	IDEB 2017		Distorção Idade/Série 2018		% de pessoas com 25 anos ou mais com superior completo (2010)
		Média de Séries Iniciais 5º Ano	Média de Séries Finais 9º Ano	Ensino Fundamental (%)	Ensino Médio (%)	
Brasil	**9,61**	**5,8**	**4,7**	**17,2**	**28,2**	**11,27**
Pará	**11,74**	**4,5**	**3,6**	**29,5**	**48,0**	**6,21**
Lago de Tucuruí	**17,00**	**4,3**	**3,4**	**32,7**	**53,6**	**3,00**
Breu Branco	20,26	4,4	3,6	32,2	57,5	2,11
Goianésia do Pará	22,67	4,5	3,2	32,5	63,4	2,09
Itupiranga	23,12	3,8	3,2	31,7	49,3	2,07
Jacundá	15,98	4,3	3,4	26,6	54,2	2,55
Nova Ipixuna	21,91	4,0	3,5	41,2	52,5	2,64
Novo Repartimento	20,58	4,2	3,4	37,6	53,2	2,32
Tucuruí	9,44	4,6	3,6	26,9	45,0	5,76

Séries/IDEB Metas	Meta 2017	
	BRASIL	PARÁ
4ª Série / 5ºAno	5.5	4,3
8ª Série / 9ºAno	5.0	4.7

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013/ INEP.
Elaboração: FAPESPA, 2019.

Item Geográfico	Taxa de Analfabetismo 15 anos ou mais (%) 2018	% de pessoas com 25 anos ou mais com superior completo 2018
Brasil	**7,0**	**15,7**
Pará	**8,6**	**9,1**

Fonte: IBGE - PNAD Contínua, 2018.
Elaboração: FAPESPA, 2019.

FORMAS DE ACESSO

Municípios com Aeródromos/Aeroportos	TUCURUÍ
Rodovias (4)	PA-151; PA-156 e BR-422; BR-230
UHE	Usina Hidrelétrica de Tucuruí
Hidrovia (Eclusas)	Araguaia/Tocantins
Portos (3)	(IP4) TUCURUI
	ITUPIRANGA
	BREU BRANCO

Fonte: SETRAN, 2019.
Elaboração: FAPESPA, 2019.
Nota: 1. Sistema Caminhos do Pará – Site Setran
2. IP4 = Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte.

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO ARAGUAIA

Municípios de Abrangência: Água Azul do Norte, Bannach, Conceição do Araguaia, Cumaru do Norte, Floresta do Araguaia, Ourilândia do Norte, Pau D'Arco, Redenção, Rio Maria, Santa Maria das Barreiras, Santana do Araguaia, São Feliz do Xingu, Sapucaia, Tucumã e Xinguara.

Unidade Regional de Ensino (URE):
15ª URE e 22ª URE
25 escolas / 18.026 alunos

A Região de Integração **ARAGUAIA** é composta por 15 Municípios.

Abrange uma área de 147,297 Km², correspondente a 14% da área do Estado do Pará. A População é de 521.027 habitantes (6,4% da população do Estado).

A região também é a maior produtora de BOVINOS (38%) e exportadora de carne bovina, a 1ª na produção de Leite (33%), 2ª na produção de SOJA (28%), MILHO (23%) e ABACAXI (87%) e a 5º na extração de madeira (8%) do estado.

Os principais segmentos produtivos da região é a Agricultura Familiar, Agronegócio, Mineração (Ourilândia no Norte) e Serviços Ambientais.

15ª URE - 14 ESCOLAS – 10.581 ALUNOS

MUNICÍPIO	URE	ESCOLAS	NÚMERO DE ALUNOS
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	15ª URE	05	3.520
CUMARU DO NORTE		02	351
FLORESTA DO ARAGUAIA		01	882
PAU DARCO		01	334
REDENÇÃO		03	3.425
SANTANA DO ARAGUAIA		01	1.360
SANTA MARIA DAS BARREIRAS		01	709

22ª URE - 11 ESCOLAS – 7.445 ALUNOS

MUNICÍPIO	URE	ESCOLAS	NÚMERO DE ALUNOS
ÁGUA AZUL DO NORTE	22ª URE	01	241
BANNACH		01	152
OURILÂNDIA DO NORTE		01	1.326
RIO MARIA		01	663
SÃO FELIX DO XINGU		01	2.059
SAPUCAIA		01	241
TUCUMÃ		02	1.088
XINGUARA		03	1.675

Item Geográfico	Taxa de Analfabetismo 15 anos ou mais (%) 2010	IDEB 2017		Distorção Idade/Série 2018		% de pessoas com 25 anos ou mais com superior completo (2010)
		Média de Séries Iniciais 5º Ano	Média de Séries Finais 9º Ano	Ensino Fundamental (%)	Ensino Médio (%)	
Brasil	**9,61**	**5,8**	**4,7**	**17,2**	**28,2**	**11,27**
Pará	**11,74**	**4,5**	**3,6**	**29,5**	**48,0**	**6,21**
Araguaia	**13,67**	**4,2**	**3,5**	**29,5**	**47,2**	**3,00**
Água Azul do Norte	11,77	3,5	3,4	27,6	49,6	0,70
Bannach	18,28	4,0	4,0	33,6	48,5	1,77
Conceição do Araguaia	14,32	4,5	3,4	22,8	44,8	5,81
Cumaru do Norte	25,20	3,9	3,7	34,0	53,5	1,92
Floresta do Araguaia	18,76	4,3	3,5	27,7	54,7	4,02
Ourilândia do Norte	12,56	4,8	3,7	28,2	39,3	3,58
Pau D'Arco	22,46	3,4	3,3	31,5	62,9	3,46
Redenção	11,62	4,8	3,9	18,9	39,8	5,34
Rio Maria	16,04	4,8	4,0	21,1	38,7	3,77
Santa Maria das Barreiras	18,65	3,6	2,8	30,2	50,8	2,67
Santana do Araguaia	14,74	3,9	2,8	35,3	44,1	2,90
São Félix do Xingu	11,59	4,0	3,0	34,1	41,2	1,85
Sapucaia	22,29	4,1	3,2	41,2	54,5	2,65
Tucumã	12,21	4,5	4,0	28,7	44,0	3,47
Xinguara	12,29	4,4	3,6	27,9	41,3	4,79

Séries/IDEB Metas	Meta 2017	
	BRASIL	PARÁ
4ª Série / 5ºAno	5.5	4,3
8ª Série / 9ºAno	5.0	4.7

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013/ INEP.

Item Geográfico	Taxa de Analfabetismo 15 anos ou mais (%) 2018	% de pessoas com 25 anos ou mais com superior completo 2018
Brasil	**7,0**	**15,7**
Pará	**8,6**	**9,1**

Fonte: IBGE - PNAD Contínua, 2018.

FORMAS DE ACESSO

Municípios com Aeródromos/Aeroportos (8)	Conceição do Araguaia
	Floresta do Araguaia
	Orilândia do Norte
	Redenção
	Santa Maria das Barreiras
	Santana do Araguaia
	São Félix do Xingu
	Xinguara
Rodovias	10 rodovias (total 900km) - 48% pavimentado
Travessias (3)	Porto Trajano (Santana do Araguaia) - Caseara (TO)
	Santa Maria das Barreiras - Araguacema (TO)
	Floresta do Araguaia - Pau D'arco (TO)
Hidrovia	Araguaia-Tocantins
Portos	Porto Marina (São Félix do Xingu)
Pontes	118 pontes (total de 3,7 km)

Fonte: SETRAN, 2019.
Elaboração: FAPESPA, 2019.

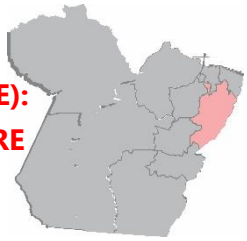
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO

RIO CAPIM

Municípios de Abrangência: Abel Figueiredo, Aurora, Bujaru, Capitão Poço, Concordia, Dom Eliseu, Garrafão do Norte, Ipixuna, Irituia, Mãe do Rio, Nova Esperança do Piriá, Ourém, Paragominas, Rondon, Tomé Açu e Ulianópolis.

Unidade Regional de Ensino (URE): 4ª URE, 11ª URE, 14ª URE, 17ª URE e 18ª URE

25 escolas / 18.026 alunos



A Região de Integração **RIO CAPIM** é composta por 16 Municípios.

Abrange uma área de 62,514 Km², correspondente a 5% da área do Estado do Pará. A População é de 648.913 habitantes (8% da população do Estado).

Os principais segmentos produtivos da região é a Mineração, com extração de **CAULIN** no município de Ipixuna do Pará e **BAUXITA** no município de Paragominas.

A região também é a maior produtora de grãos com destaque para **SOJA (50%)** nos municípios de Paragominas e Ulianópolis, **MILHO (30%)** e a **PIMENTA DO REINO (40%)** nos municípios de Tomé-Açu e Capitão Poço.

Na fruticultura destacam-se a **Laranja (83%), Coco (16%), Maracujá (33%) e Mamão (12%)** nos municípios de Capitão Poço e Aurora do Pará. A Pecuária Bovina (8%), sendo o 5º na produção total do Estado.

4ª URE - 02 ESCOLAS – 1.666 ALUNOS

MUNICÍPIO	URE	ESCOLAS	NÚMERO DE ALUNOS
ABEL FIGUEIREDO	4ª URE	01	293
RONDON DO PARÁ		01	1.373

11ª URE - 06 ESCOLAS – 8.073 ALUNOS

MUNICÍPIO	URE	ESCOLAS	NÚMERO DE ALUNOS
BUJARU	11ª URE	02	1.968
CONCORDIA DO PARÁ		02	2.076
TOMÉ AÇÚ		02	4.029

14ª URE - 04 ESCOLAS – 2.686 ALUNOS

MUNICÍPIO	URE	ESCOLAS	NÚMERO DE ALUNOS
OURÉM	14ª URE	04	2.686

17ª URE - 16 ESCOLAS – 6.970 ALUNOS

MUNICÍPIO	URE	ESCOLAS	NÚMERO DE ALUNOS
CAPITÃO POÇO	17ª URE	12	4.700
GARRAFÃO DO NORTE		03	1.279
NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ		01	981

18ª URE - 20 ESCOLAS – 17.030 ALUNOS

MUNICÍPIO	URE	ESCOLAS	NÚMERO DE ALUNOS
AURORA DO PARÁ	18ª URE	03	1.370
DOM ELISEU		02	1.850
IPIXINA DO PARÁ		01	2.083
IRITUIA		07	4.456
MÃE DO RIO		02	1.842
PARAGOMINAS		04	3.854
ULIANÓPOLIS		01	1.575

MUNICÍPIOS QUE POSSUI APENAS UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO

No que se refere a oferta das Itinerâncias no Estado do Pará, temos um ponto de atenção quanto aos Municípios que possuem apenas uma escola de ensino médio, tendo em vista que teremos dificuldades para a quantidade de itinerâncias ofertadas por essas escolas. Uma das sugestões, considerando fatores como espaço físico, demanda de estudantes, escuta da comunidade escolar, a mesma poderá ofertar mais de duas de itinerâncias e/ou realizar parcerias pública e privada no município.

DADOS DOS MUNICÍPIOS QUE CONTÉM SOMENTE UMA ESCOLA ENSINO MÉDIO ANO LETIVO 2022			
URE - MUNICÍPIO	**MUNICÍPIO**	**INEP**	**ESCOLAS**
01A URE – BRAGANCA	TRACUATEUA	15057283	EEEFM MARILDA FIGUEIREDO NUNES
01A URE – BRAGANCA	CACHOEIRA DO PIRIÁ	15098141	EEEFM CEL NEWTON BARREIRA
02A URE – CAMETA	BAIÃO	15168824	EEEM FRANCISCA NOGUEIRA DA COSTA RAMOS ANEXO III
02A URE – CAMETA	MOCAJUBA		EEEM BENEDITA MARILDA DA SILVA BRAGA
03A URE - ABAETETUBA	ACARA	15585042	EEEM PROFA DEUSALINA DA CUNHA E SOUZA CARNEIRO
04A URE – MARABA	BREJO GRANDE DO	15126714	EEEM PROF LICIO SOLHEIRO
04A URE – MARABA	SÃO DOMINGOS DO	15129799	EEEFM PROFA ELZA MARIA CORREA DANTAS
04A URE – MARABA	PICARRA	15132420	EEEM ALICE SILVEIRA LIMA
05A URE – SANTAREM	AVEIRO	15099342	EEEM EDUARDO ANGELIM
05A URE – SANTAREM	BELTERRA	15015785	EEEM WALDEMAR MAUÉS
07A URE – OBIDOS	JURUTI	15164780	EEEM PROFESSORA ZENITA FREITAS DE MATOS
07A URE – OBIDOS	ÓBIDOS		EEEM PROFESSOR MAURÍCIO HAMOY - ANEXO I
08A URE - CASTANHAL	SÃO FRANCISCO DO PARÁ	15063879	EEEM PROFA MARIA DA CONCEICAO GOMES DE SOUZA
08A URE - CASTANHAL	SÃO JOÃO DA PONTA	15053440	EEEM PROF ANTONIA ROSA
08A URE - CASTANHAL	SAO MIGUEL DO GUAMA	15213404	EEEM IRMA CARLA GIUSSANI
09A URE – MARACANÃ	IGARAPE-ACU	15060721	EEEM FREI DANIEL DE SAMARATE
10A URE – ALTAMIRA	PORTO DE MOZ	15017893	EEEM DOM PEDRO I SEDE
10A URE – ALTAMIRA	SENADOR JOSE PORFIRIO	15109194	EEEM ROSA ALVAREZ REBELO SEDE
10A URE – ALTAMIRA	ANAPU	15582728	EEEM SANTA CLARA
11A URE - SANTA IZABEL DO PARÁ	COLARES	15048470	EEEFM NORMA GUILHON
11A URE - SANTA IZABEL DO PARÁ	SÃO CAETANO DE	15052737	EEEFM DESEMBARGADOR OSVALDO BRITO DE FARIAS SEDE
12A URE – ITAITUBA	RURÓPOLIS	15168700	EEEM GOVERNADOR EURICO VALLE ANEXO I
12A URE – ITAITUBA	TRAIRÃO	15169561	EEEM DEP EVERALDO MARTINS ANEXO I
13A URE – BREVES	BAGRE	15018644	EEEM JULIAO BERTOLDO DE CASTRO
13A URE – BREVES	CURRALINHO	15159299	EEEFM MANOEL DA VERA CRUZ SA
14A URE – CAPANEMA	NOVA TIMBOTEUA	15170241	EEEM DES. AUGUSTO OLIMPIO ANEXO I
14A URE – CAPANEMA	OURÉM	15156672	EEEM PROFA MARIA SOCORRO OLIVEIRA DA ROCHA
14A URE – CAPANEMA	SANTARÉM NOVO	15063615	EEEM ROSA CARRERA LOUREIRO AQUINO
14A URE – CAPANEMA	SANTA LUZIA DO PARÁ	15094065	EEEM PROFA FLORENTINA DAMASCENO
15A URE - CONCEICAO DO	FLORESTA DO ARAGUAIA	15170624	EEEM MONSENHOR AUGUSTO DIAS BRITO ANEXO V
15A URE - CONCEICAO DO	PAU DARCO	15131572	EEEM PAULO HANNEMANN

16A URE – TUCURUI	TUCURUÍ	15169359	EEEM SIMÃO JACINTO DOS REIS ANEXO
18A URE - MAE DO RIO	IPIXUNA DO PARÁ	15168743	EEEM ADELIA CARVALHO SODRE - ANEXO I
18A URE - MAE DO RIO	IRITUIA	15168999	EEEFM PROFA MARIA DA CONCEICAO MALHEIRO - ANEXO
18A URE - MAE DO RIO	DOM ELISEU	15116980	EEEM LUIZ GUALBERTO PIMENTEL - ANEXO II
19A URE – BELEM	SANTA BARBARA DO PARA	15044114	EEEFM DR PADUA COSTA
19A URE – BELEM	MARITUBA	15043630	EEEM SANTA TEREZA D'ÁVILA
20A URE - REGIAO DAS ILHAS	CACHOEIRA DO ARARI		ANEXO DA EEEFM UMARIZAL
21A URE - PARAUAPEBAS	CURIONÓPOLIS	15588599	EEEM GOVERNADOR ALMIR GABRIEL
21A URE - PARAUAPEBAS	ELDORADO DOS CARAJÁS	15584020	EEEM FRANCILANDIA
21A URE - PARAUAPEBAS	CANAA DOS CARAJAS	15097129	EEEM IRMÃ LAURA DE MARTINS CARVALHO
22A URE – XINGUARA	OURILÂNDIA DO NORTE	15169219	EEEM DR ROMILDO VELOSO E SILVA ANEXO I
22A URE – XINGUARA	TUCUMA	15167160	EEEM THIAGO GONCALVES DE SOUZA
22A URE – XINGUARA	SAPUCAIA	15134016	EEEM PAULO FREIRE
22A URE - XINGUARA	BANNACH	15120864	EEEFM MARILDA FIGUEIREDO NUNES
47 MUNICÍPIOS QUE POSSUI APENAS UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO- ANO LETIVO 2022			

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO

A Educação Profissional no Estado do Pará no ano de 2002, passou a ser administrada pela Organização Social Escola de Trabalho e Produção do Pará (OS-ETPP), criada pelo Decreto nº 5166 de 27 de fevereiro de 2002 até julho de 2008, financiada pelo Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP).

Com a publicação do Decreto do Governo Federal 6.302 de 12 de Dezembro de 2007, que institui o Programa Brasil Profissionalizado (PBP), com vistas ao fomento da oferta de ensino Médio Integrado à Educação Profissional, passando a integrar a rede de Educação Básica e escolarização da SEDUC., com a oferta de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e (PROEJA destinado a Educação de Jovens e Adultos, tendo como contrapartida do estado a oferta de cursos da modalidade Subsequente e a oferta de FICS- Formação Inicial e Continuada..

A Rede de Escolas de Ensino Técnico do Estado do Pará - EETEPA, no âmbito da SEDUC foi instituída pela **Portaria nº 042/2008 - SAEN/SEDUC-PA**, com 11 escolas da Rede EPT, com a missão de ser referência em Educação Profissional Pública, na consolidação da geração de conhecimento e promoção de desenvolvimento humano, econômico-social adaptando-se às demandas da sociedade

e assim garantir a transformação da realidade local de acordo com os **Arranjos Produtivos Locais e Regionais (APLs)**.

A Rede de Escolas de Ensino Técnico do Estado do Pará (EETEPA) até o final do ano letivo de 2020 foi ampliada para 30 Escolas Técnicas em funcionamento, presente em 08 Regiões de Integração, localizadas em 17 municípios do Estado do Pará.

Considerando a publicação da Lei nº 9.104, de 14 de julho de 2020, ocorreu a transferência da gestão das escolas técnicas estaduais da Secretaria de Estado de Educação (SEDUC) para a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Profissional e Tecnológica (SECTET).

ESCOLAS TÉCNICAS LOCALIZADAS NA CAPITAL

USE	REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	MUNICÍPIO	BAIRRO	EETEPA	INEP	SISTEC
USE 02	GUAJARÁ	BELÉM	UMARIZAL	EETEPA PROFº ANÍSIO TEIXEIRA	15209008	14209
		BELÉM	CAMPINA	COLÉGIO ESTADUAL PAES DE CARVALHO (CEPC)	15040364	44176
		BELÉM	CAMPINA	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ (IEEP)	15041794	14220
USE 04		BELÉM	TELÉGRAFO	ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL MAGALHÃES BARATA (ETEMB)	15041450	594
		BELÉM	NAZARÉ	EEEFM DEODORO DE MENDONÇA	15039641	44181
		BELÉM	SÃO BRÁS	EEEFMT VILHENA ALVES	15040267	-
USE 05		BELÉM	GUAMÁ	EETEPA DR CELSO MALCHER	15540405	47091
USE 07		BELÉM	SOUZA	EEEFMT PRESIDENTE COSTA E SILVA	15040461	-
		BELÉM	MARAMBAIA	EE INTEGRADA FRANCISCO DA SILVA NUNES	15037215	14166
USE 08		BELÉM	PEDREIRA	EEEFM SALESIANA DO TRABALHO	15041387	-
USE 11		BELÉM	ICOARACI	EETEPA ICOARACI - FRANCISCO DAS CHAGAS RIBEIRO DE AZEVEDO (CACAU)	15098150	14224
USE 16		ANANINDEUA	GUANABARA	EEEFMT PRESIDENTE TANCREDO DE ALMEIDA NEVES	15034453	47756
USE 18		MARITUBA	PEDREIRINH	EEEFM CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOM ARISTIDES PIROVANO	15160815	41714
		BENEVIDES	BELA VISTA	ESCOLA AGROINDUSTRIAL JUSCELINO KUBITSCHECK DE OLIVEIRA	15043690	14217
		BENEVIDES	CENTRO	EEEMT PROFª ANA TELES	15043720	-

ESCOLAS TÉCNICAS LOCALIZADAS NO INTERIOR DO ESTADO

URE	REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	MUNICÍPIO	BAIRRO	EETEPA	INEP	SISTEC
1ª URE	RIO CAETÉ	BRAGANÇA	VILA NOVA	EEEFM RIO CAETÉ	15527409	47825
2ª URE	TOCANTINS	CAMETÁ	ALDEIA	CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO DO BAIXO TOCANTINS	15587878	11749
3ª URE		TAILÂNDIA	AEROPORTO	EETEP A TAILÂNDIA	15587916	616
5ª URE	BAIXO AMAZONAS	SANTARÉM	ALVORADA	EETEPA SANTARÉM	15168964	46336
			SÃO JOSÉ OPERÁRIO	EEEFM ANTONIO BATISTA BELO DE CARVALHO	15011380	-
6ª URE		MONTE ALEGRE	PLANALTO	EETEPA MONTE ALEGRE	15587886	22141
7ª URE		ORIXIMINÁ	ÁREA PASTORAL	EETEPA ORIXIMINÁ	15165965	45697
8ª URE	GUAMÁ	CASTANHAL	NOVA OLINDA	EEETNM E DAS ARTES SÃO LUCAS	15168689	45723
		CURUÇÁ	ACAMPA	EETEPA PROFª MARIA DE NAZARÉ GUIMARÃES MACEDO	15168522	46309
11ª URE		SANTA IZABEL	SANTA LÚCIA I	EEEFM IRMÃ ALBERTINA LEITÃO	15150534	14221
		VIGIA	SIQUEIRA	EETEPA VIGIA DE NAZARÉ	15165990	45817
12ª URE	TAPAJÓS	ITAITUBA	AEROPORTO	EETEPA ITAITUBA	15587894	12340
18ª URE	RIO CAPIM	PARAGOMINAS	NOVA	EETEPA PARAGOMINAS	15585949	626
20ª URE	MARAJÓ	SALVATERRA	CAJU	EETEPA SALVATERRA	15585972	12345

FORMAS DE OFERTA (Ensino Médio Integrado a Educação Profissional, Proeja, Concomitante, Subsequente e Formação Inicial e Continuada).

CURSOS OFERTADOS – POR EIXO TECNOLÓGICO

AMBIENTE E SAÚDE

- Técnico em Enfermagem
- Técnico em Meio Ambiente
- Técnico em Nutrição e Dietética
- Técnico em Podologia
- Técnico em Vigilância em Saúde

CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

- Técnico em Eletrônica
- Técnico em Eletrotécnica
- Técnico em Mecânica

DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL

- Técnico em Alimentação Escolar
- Técnico em Biblioteconomia
- Técnico em Multimeios Didáticos
- Técnico em Secretaria Escolar

GESTÃO E NEGÓCIOS

- Técnico em Administração
- Técnico em Comércio
- Técnico em Logística
- Técnico em Marketing
- Técnico em Secretariado

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

- Técnico em Informática
- Técnico em Informática para Internet
- Técnico em Redes de Computadores

INFRAESTRUTURA

- Técnico em Edificações

PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA

- Técnico em Agroindústria
- Técnico em Alimentos

PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

- Técnico em Arte Dramática
- Técnico em Artes Visuais
- Técnico em Dança
- Técnico em Design de Interiores
- Técnico em Instrumento Musical

RECURSOS NATURAIS

- Técnico em Agronegócio
- Técnico em Agropecuária
- Técnico em Florestas
- Técnico em Zootecnia

SEGURANÇA

- Técnico em Segurança do Trabalho

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

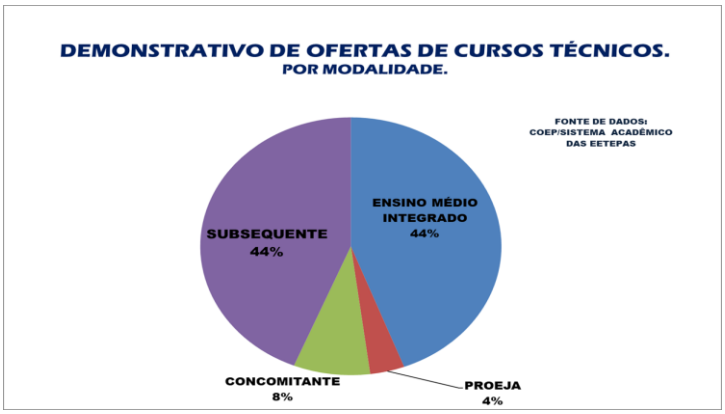
- Técnico em Cozinha
- Técnico em Guia de Turismo
- Técnico em Hospedagem

FORMA DE INGRESSO (Processo Seletivo).

A Secretaria de Estado de Educação (SEDUC), implantou o Sistema Acadêmico das EETEPAS em 2014, com módulo específico para processo de seleção para ingresso de novos alunos na rede EPT. Os critérios de seleção são estabelecidos por meio de edital e parametrizado ao sistema, ocorrendo em tempo real e automática, o processamento dos dados informados pelos candidatos e a classificação, para homologação do resultado.

Com a implementação do Sistema Acadêmico das EETEPAs, o custo financeiro para a oferta e processo seletivo de ingresso para os cursos pela Seduc foi otimizado.

Os cursos técnicos ofertados pela Rede de Escolas Técnicas são organizados por eixos tecnológicos definidores de um projeto pedagógico que contemple as trajetórias dos itinerários formativos e estabeleça exigências profissionais que direcionam a ação educativa das Instituições e do Sistema Estadual de Ensino do Pará na oferta da Educação Profissional Técnica, em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT).



CONCORRENCIA POR VAGA – PERÍODO DE 2014 E 2020.

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	CURSO TÉCNICO	SUBSEQUENTE	CONCORRÊNCIA POR VAGA 2014	CONCORRÊNCIA POR VAGA 2020
GUAJARÁ	TÉCNICO EM ENFERMAGEM	SUBSEQUENTE	94.7	38.85
	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	SUBSEQUENTE	83.95	28.73
	TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	SUBSEQUENTE	56.58	23.05
	TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	SUBSEQUENTE	93.63	22.40
	TÉCNICO EM LOGÍSTICA	SUBSEQUENTE	38.08	13.78
	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	SUBSEQUENTE	51.93	12.20
	TÉCNICO EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA	SUBSEQUENTE	43.45	11.53
MARAJÓ	TÉCNICO EM ENFERMAGEM	SUBSEQUENTE	-	10.65
BAIXO AMAZONAS	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	SUBSEQUENTE	-	20.58
	TÉCNICO EM ALIMENTOS	SUBSEQUENTE	-	9.38
TOCANTINS	TÉCNICO EM ENFERMAGEM	SUBSEQUENTE	-	6.85
	TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA	SUBSEQUENTE	-	5.4
GUAMÁ	TÉCNICO EM ENFERMAGEM	SUBSEQUENTE	-	9.5
	TÉCNICO EM COZINHA	SUBSEQUENTE	-	4.3

2. GOVERNANÇA

Para apoiar o trabalho das unidades escolares, a SEDUC possui em seu organograma 04 Secretarias Adjuntas e suas Coordenações: Secretaria Adjunta de Ensino (SAEN), Secretaria Adjunta de Gestão e Planejamento (SAPG), Secretaria Adjunta de Gestão de Pessoas (SAGEP) e Secretaria Adjunta de Logistica Escolar (SALE) e mais 18 USEs (Unidade SEDUC na Escola) para atendimento da região metropolitana e 22 UREs (Unidade Regional Ensino) localizadas no interior do estado, para atendimento dos municípios de área de abrangencia, realizando o suporte técnico e pedagógico, com vistas ao apoio administrativo, técnico e pedagógico.

A **Portaria n° 2.465/2021-GAB/SEDUC, 17 de novembro de 2021**, instituiu o Comitê da Implementação do Novo Ensino Médio na Rede Estadual de Ensino, coordenado pela titular da Secretaria de Estado de Educação e composição de Secretários Adjuntos das áreas de Educação (SAEN), Planejamento (SAPG), Gestão de Pessoas (SAGEP), Logística Escolar (SALE), com suas respectivas coodenações, objetivando assegurar a organização do processo de implementação conforme a Lei 13.415/2017. Esse comitê é uma instância deliberativa e normativa, para nortear os processos de planejamento, execução, monitoramento e avaliação da implementação das mudanças estruturais na etapa do Novo Ensino Médio em consonância com a Lei nº 13.415/2017 e suas respectivas normativas (comitê gestor que elaborará e executará o Plano de Implementação – PLI e o comitê estadual que deliberará e aprovará as atividades do comitê gestor.

3. ESTUDOS E DIAGNÓSTICO DA REDE

3.1. DOCENTES

Considerando a necessidade de implementação do Novo Ensino Médio, a Secretaria de Estado de Educação (SEDUC), **realizou a projeção de oferta de 3.562 turmas** de 1º Ano do Ensino Médio para o ano letivo de 2022, bem como realizou estudos quanto a necessidade docentes, atendendo a Matriz Curricular do Novo Ensino Médio e diretrizes curriculares – Etapa Ensino Médio – DCEPA.

As novas Matrizes Curriculares do Novo Ensino Médio foram aprovadas pelo Conselho Estadual de Educação por meio da **Resolução 208/2022 – CEE-PA**, sendo cadastradas no Sistema de Gestão Escolar (SIGEP), com migração das turmas de **1º ano para o novo currículo**.

Apesar do longo periodo de estudos, escrita de documentos, formação de docentes, processo de escuta, consulta pública, a implementação do Novo Ensino Médio nas escolas inicia no ano letivo de 2022, em regime semestral, com formação das equipes gestoras, técnicas e docentes, por meio do CEFOR- Centro de Formação de Docentes, tendo o periodo do primeiro semestre como transição para o novo curriculo, análise situacional pós - pandemia e avaliação diagnóstica, para recomposição de aprendizagem.

Iniciando o migração das matrizes iniciaram no ano letivo de 2022, mantendo inicialmente os mesmo procedimento de lotação anterior, ou seja, neste momento o docente é lotado na carga horária da disciplina.

Para o ano letivo de 2023, a SAGEP/CODES promoverá contratação temporárias de docentes, bem como concurso público, objetivando suprir a necessidade de docentes.

ESCOLARIDADE E FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS DOCENTES DO ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL NO ANO DE 2021

Quanto à escolaridade dos professores do ensino médio da rede pública estadual percebe-se que é quase inexistente a presença de professores com nível fundamental, e pouco mais de 0,5% ainda tem apenas o nível médio, o que reflete que o estado possui um significativo contingente de docentes que já possui o ensino superior, sendo a grande maioria de licenciados. Quanto a pós graduação temos

um quadro de quase 50% possuem uma Especialização, 10% possuem Mestrado e em nível de Doutorado está abaixo de 2%, conforme quadro abaixo:

Governo do Estado do Pará
Secretaria de Estado de Educação
Secretaria de Adjunta de Ensino
Coordenação Estadual do Censo Escolar

Rede Estadual

Ensino Médio

Número de Docentes por Escolaridade e Formação Acadêmica - 2021

Região de Integração	Total Geral	Fundamental		Ensino Médio		Ensino Superior											
						Graduação						Pós-Graduação					
						Total		Com Licenciatura		Sem Licenciatura		Especialização		Mestrado		Doutorado	
		ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
METROPOLITANA	3.301	0	0,00	5	0,2	3.296	99,8	3.181	96,4	115	3,5	1.690	51,2	332	10,1	66	2,0
RIO GUAMÁ	1.119	0	0,00	1	0,1	1.118	99,9	1.091	97,5	27	2,4	516	46,1	73	6,5	18	1,6
RIO CAETÉS	883	0	0,00	2	0,2	881	99,8	870	98,5	11	1,2	374	42,4	89	10,1	14	1,6
ARAGUAIA	491	0	0,00	2	0,4	489	99,6	483	98,4	6	1,2	263	53,6	34	6,9	2	0,4
CARAJÁS	947	4	0,42	20	2,1	923	97,5	902	95,2	21	2,2	361	38,1	54	5,7	2	0,2
TOCANTINS	1.386	0	0,00	4	0,3	1.382	99,7	1.339	96,6	43	3,1	662	47,8	85	6,1	4	0,3
BAIXO AMAZONAS	1.361	0	0,00	7	0,5	1.354	99,5	1.309	96,2	45	3,3	667	49,0	84	6,2	5	0,4
LAGO DE TUCURUÍ	407	0	0,00	3	0,7	404	99,3	392	96,3	12	2,9	173	42,5	19	4,7	3	0,7
RIO CAPIM	908	0	0,00	16	1,8	892	98,2	867	95,5	25	2,8	404	44,5	37	4,1	3	0,3
XINGU	386	0	0,00	2	0,5	384	99,5	381	98,7	3	0,8	179	46,4	14	3,6	2	0,5
MARAJÓ	651	0	0,00	3	0,5	648	99,5	628	96,5	20	3,1	293	45,0	29	4,5	2	0,3
TAPAJÓS	235	0	0,00	0	0,0	235	100,0	229	97,4	6	2,6	106	45,1	6	2,6	4	1,7

Fonte: MEC/INEP/SEDUC-PA - Coordenação do Censo Escolar

3.2. INFRAESTRUTURA

A Secretaria de Estado de Educação (SEDUC), desde 2018 realiza reforma e adequações de 173 unidades escolares da rede estadual, com recursos financeiros do BID e/ou tesouro do estado, visando a implementação do Novo Ensino Médio, totalizando 110 escolas reformadas/adequadas até setembro/2022.

No que se refere aos dados de infra estrutura das unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Estado do Pará, destacamos espaços os pedagógicos (bibliotecas escolares, laboratórios de informática e laboratórios multidisciplinar, salas de recursos multifuncionais e escolas com quadras).

Portanto, do quantitativo de 614 unidades escolares que ofertam o ensino médio (regular e integral), 347 escolas possuem laboratórios de informática, 385 escolas possuem bibliotecas, 270 possuem laboratórios de ciências, 285, possuem salas de recursos multifuncionais e 411 escolas possuem quadras.

3.3. TRANSPORTE ESCOLAR

No que se refere a importância e a necessidade do transporte escolar no acesso e permanência dos alunos nas escolas da Educação Básica e no sentido de garantir a META 07 do Plano Estadual de Educação, o Estado do Pará vem investindo em ações como a aquisição de 51 Ônibus Escolares, por meio de Emendas Parlamentares vinculadas ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) com contrapartidas do Governo do Estado. A entrega de 51 ônibus escolares aos municípios do Estado, visa superar um dos grandes desafios existentes, que é possibilitar uma locomoção segura e com acessibilidades dos alunos às unidades de ensino.

Neste sentido, além do recurso recebido pelo Programa Nacional do Transporte Escolar (PNATE), foi implementado o Programa Estadual de Transporte Escolar (PETE) com investimento liquidado de R$ 50.585.998,84 (cinquenta milhões e quinhentos e oitenta e cinco mil e novecentos e noventa e oito reais e oitenta e quatro centavos), sendo que deste total, R$ 40.499.544,92 (quarenta milhões e quatrocentos e noventa e nove mil e quinhentos e quarenta e quatro reais e noventa e dois centavos) foi transferido diretamente aos 133 municípios que aderiram ao programa e R$ 9.354.495,89 (nove milhões e trezentos e cinquenta e quatro mil e quatrocentos e noventa e cinco reais e oitenta e nove centavos) pago com contratos de terceirizadas para atender aos alunos dos 10 municípios que não aderiram ao programa, totalizando assim, R$ 49.854.040,81 (quarenta e nove milhões e oitocentos e cinquenta e quatro mil e quarenta reais e oitenta e um centavos) de investimento no exercício de 2021 e R$ 731.958,03 (setecentos e trinta e um mil e novecentos e cinquenta e oito reais e três centavos) com pagamentos de despesas do exercício anterior.

Assim sendo; a criação e implantação do Programa Estadual de Transporte Escolar - PETE (Lei 8.846 de 09 de maio de 2019), que em parceria com os municípios, vem garantir a melhoria na qualidade do Transporte Escolar dos alunos da rede estadual que residem na zona rural através da assistência financeira. Em 2019, 131 municípios aderiram ao programa, beneficiando 89.361 alunos. O aporte financeiro neste ano foi de R $66.093.802,07 (sessenta e seis milhões e noventa e três mil e oitocentos e dois reais e sete centavos) oriundos da fonte do Tesouro do Estado.

3.4. ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

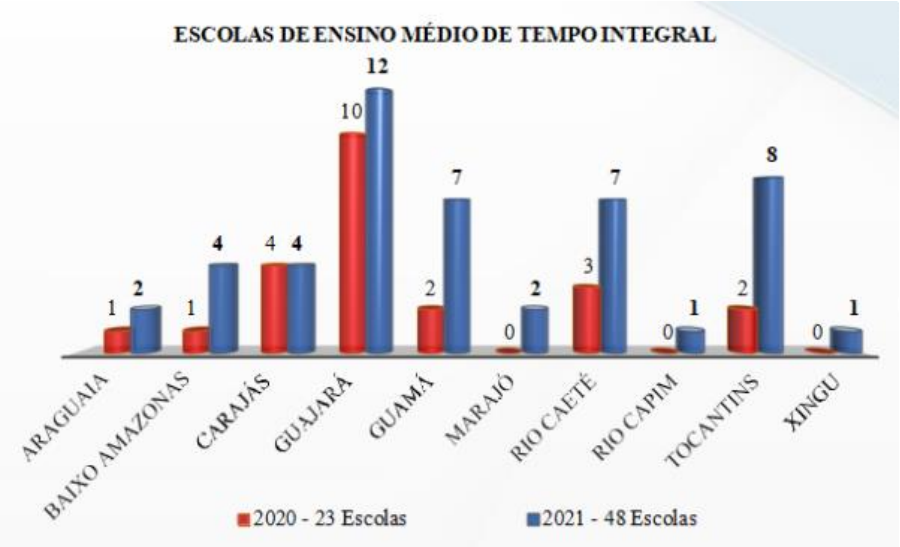
Desse modo, a criação e implantação do Programa Estadual de Alimentação Escolar – PEA (Lei 8.847 de 09 de maio de 2019), que em parceria com os municípios, vem garantir a melhoria na qualidade da alimentação escolar aos alunos da rede estadual com o aporte financeiro base de 50% em relação ao valor unitário pago pelo Governo Federal. Em 2019, 121 municípios aderiram ao

programa, beneficiando 291.119 alunos e o aporte financeiro total foi de R$ 10.480.284,00 (dez milhões, quatrocentos e oitenta mil e duzentos e oitenta e quatro reais) oriundos da fonte do Tesouro do Estado.

3.5. PARCERIAS POTENCIAIS

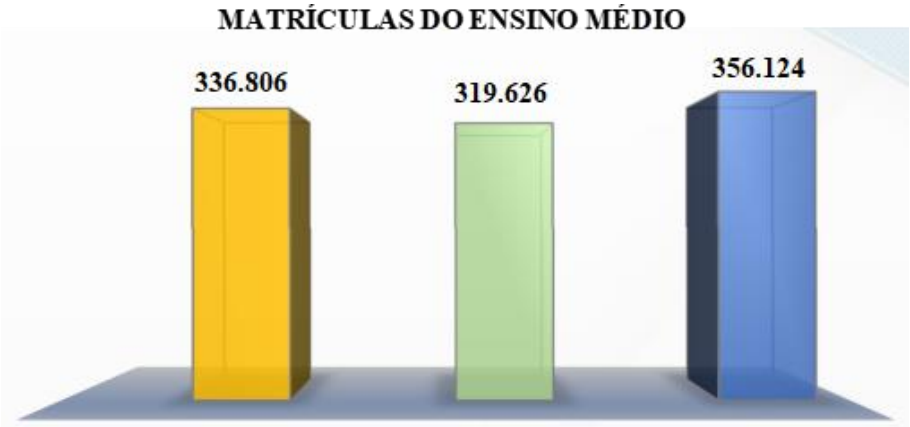
Dessa forma, a Secretaria aderiu aos Programas de Fortalecimento do Ensino em Tempo Integral com a ampliação do número de escolas e a Implementação do Programa Novo Ensino Médio, Programa Itinerários Formativos e a implementação do Novo Ensino Médio na rede pública de ensino médio do estado do Pará.

Assim, em 2021 houve a ampliação de 24 para 51 unidades educacionais que atendem alunos do Tempo Integral. Ressaltando que essas escolas receberam recursos tanto do Programa Federal, como também do Governo do Estado do Pará, com a finalidade de adequação e ampliação dos espaços físicos, modernização e aparelhamento das escolas.



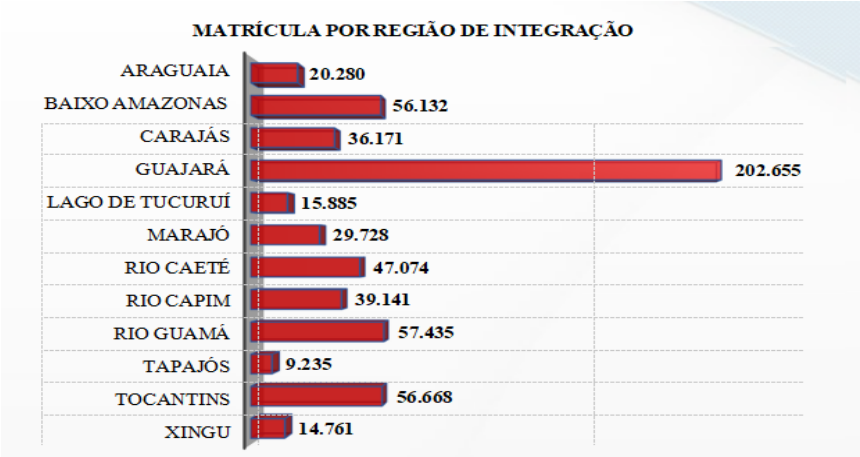
Comparativo de atendimento do Tempo Integral 2020-2021 por Região de Integração das 51 Escolas do Ensino Médio de Tempo Integral.

Neste contexto, o Estado do Pará, a rede pública de Ensino continua sendo a responsável pela maior oferta de vagas para atender os alunos do Ensino Médio no Estado, os dados de 2021 apresentaram uma elevação em relação ao ano anterior (2020) de 36.498 matrículas a mais, conforme o Gráfico abaixo :



Essa retomada do crescimento ocorreu devido a algumas ações da Secretaria de Educação, que no intuito de garantir o acesso e a permanência do aluno na escola, esta realizou algumas ações como o Projeto "Reencontro com a Escola" que visava o combate a evasão escolar em tempos de pandemia e valorização dos alunos da rede pública estadual de ensino, o Projeto Busca Ativa com o objetivo trazer os alunos em áreas de vulnerabilidade social de volta para a escola, o Projeto Pró-ENEM para a preparação dos alunos do 3º ano do ensino médio para o ingresso aos cursos de nível superior, principalmente nos municípios de Curralinho, Breves e Soure, que juntos atendem 529 alunos na Ilha do Marajó com aulões preparatórios para o ENEM.

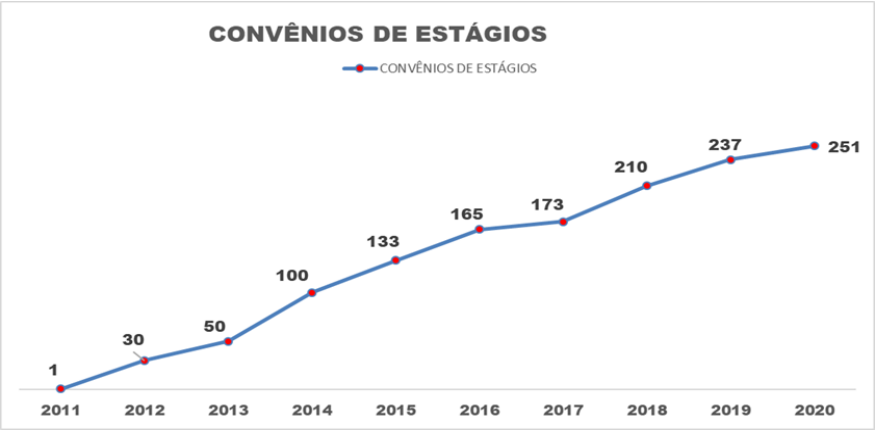
Nessa perspectiva, em 2021 com a efetivação da matrícula de 356.124 alunos no Ensino Médio Regular, distribuídas em todas as Regiões de Integração, conforme os números demonstrados abaixo.



ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

A Secretária de Estado de Educação (SEDUC), atualmente possui **256 Acordos de Cooperação Técnica** com empresas públicas e privadas, visando a garantia de campo de estágio para os alunos dos cursos técnicos e que serão estendidos aos alunos Ingressantes no ano letivo de 2022, referente

ao Novo Ensino Médio, com destaque para as Universidades (UFRA, UFPA, IFPA, UEPA e EMBRAPA, EMATER, SENAR, SEDAP) e ações integradas com as demais Secretarias de Estado.



Para garantir a universalização do ensino, implementou-se o Ensino Médio à luz das Normativas Nacional e Estadual com currículo específico em alternância pedagógica como Ensino Médio EJA Campo e o Programa Saberes da Terra vinculados às escolas rurais, de igual maneira, a matrícula dos alunos indígenas e quilombolas foram desvinculados das escolas urbanas e vinculadas às escolas indígena e quilombolas, onde a educação escolar quilombola se articula com a educação do Campo conforme a Resolução Nº 08/2012/CNE.

Vale ressaltar, que a mudança do sistema de matrícula se deu em função da garantia das Resoluções e Diretrizes que estabelecem educação escolar indígena e a educação quilombola como modalidades da educação básica brasileira.

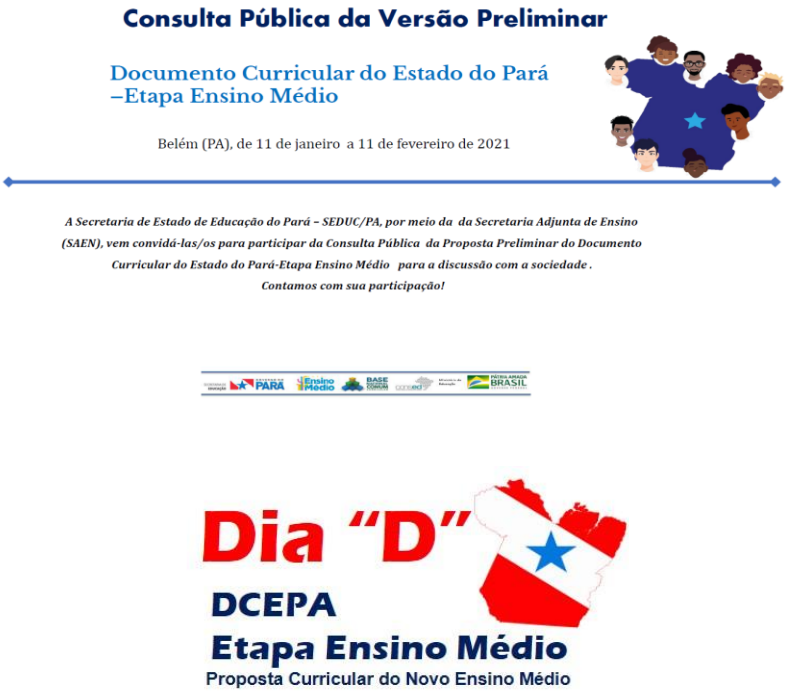
3.6. EXPECTATIVAS DA COMUNIDADE ESCOLAR

As diretrizes do Novo Ensino Médio, que entraram no currículo brasileiro neste ano, **colocam o jovem no centro do aprendizado**, por meio de escolhas próprias em suas trilhas de aprendizagem. Tanto os **Projetos de Vida** quanto os **Itinerários Formativos**, partes flexíveis do documento, permitem que os alunos aprofundem seus conhecimentos em uma ou mais áreas de seu interesse.

Com o Novo Ensino Médio e a possibilidade de escolha entre Itinerários Formativos e Projetos de Vida, estudantes podem se preparar para ser mais assertivos em suas escolhas e ganhar voz ativa.

A Secretaria de Estado de Educação (SEDUC) realizou processo de escuta junto aos: Alunos, Diretores e vices, gestores de URE/USE, Coordenadores pedagógicos das escolas e URE/USE, Técnico em Gestão pública, Assistentes Administrativos, Secretários Escolares e Docentes das escolas da rede

estadual, além de Programação da Mobilização para o **Dia "D" do DCEPA - Etapa Ensino Médio** **(Consulte no site)**.



3.7. PERSPECTIVAS DO MUNDO DO TRABALHO

O processo de formação para o mundo do trabalho está articulado às áreas de conhecimento e objetiva integrar e integralizar conhecimentos e aprendizagens, suas unidades curriculares, além de aprofundar e ampliar as aprendizagens dos estudantes e possibilitar que os alunos do ensino médio reflitam criticamente, de forma orgânica, a nucleação que estão delineadas e que serão desenvolvidas pelos eixos estruturantes: investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural e empreendedorismo social, por meio da organização curricular dos projetos integrados de áreas e da EPT, dos campos de saberes e práticas eletivos e do projeto de vida como unidade curricular obrigatória no Ensino Médio (DCEPA, p. 365).

Nucleação articulada à parte flexível do currículo, ligada aos conhecimentos apresentados pelas Itinerâncias do Ensino Médio, com a perspectiva de promover o aprofundamento e a contextualização dos objetos de conhecimento e o diálogo interdisciplinar entre as áreas de conhecimento. Deve considerar as experiências sociais dos sujeitos, as escutas da comunidade, as possibilidades estruturais e as expertises do corpo docente da escola.

Possui as seguintes unidades curriculares: Projetos Integrados de Ensino, Campo de Saberes e Práticas Eletivos e Projeto de Vida.

3.8. EXPERIENCIA DE FLEXIBILIZAÇÃO

Para contribuir para a identificação, registro, controle e acompanhamento, a Secretaria realiza a Busca Ativa Escolar, que monitora o acesso e a permanência do aluno, com a realização do levantamento e identificação de crianças e adolescentes em risco de evasão ou que já estão fora da escola, bem como suas respectivas causas. Só em 2019, foi possível identificar 720 crianças e adolescentes que poderiam estar matriculados na rede.

MATRIZES

No que se refere às matrizes, o ensino médio regular elaborou um desenho curricular que dialoga com o Documento Curricular do Estado do Pará, a mesma é composta por duas nucleações a formação geral básica que garante as quatro áreas do conhecimento com seus respectivos campos de saberes de ensino com objetivo de consolidar os conhecimentos dos jovens e dos demais sujeitos do ensino médio e nucleação formação para o mundo do trabalho(itinerâncias) que é composta por três unidade curriculares obrigatórias com vistas a aprofundar e ampliar os conhecimentos referentes às quatro áreas do conhecimento.

Nesse sentido, ressaltamos que as coordenações das ofertas e modalidade de ensino que a secretaria oferta desenharam as matrizes considerando suas especificidades, no entanto tomaram como base a matriz do ensino médio regular, de acordo com as orientações normativas de elaboração das matrizes.

Para o ano de implementação em 2022 teremos 100% das turmas de primeiro anos de 100% das escolas de ensino médio da rede pública de ensino com caga horária mínima de mil hora anuais, que será estendida às demais turmas de segundo e terceiro ano respectivamente em 2023 e 2024 quando concluímos a implementação do Novo Ensino Médio na rede de ensino médio público paraense na rede pública de ensino.

No que tange ao percentual de estudantes matriculados nas itinerâncias em 2022 ressaltamos que os estudantes não farão escolhas, logo todos os estudantes do 1ª Ano, cursarão quatro

itinerâncias (itinerários) referentes às quatro áreas e conhecimento, tendo em vista que os mesmos ainda não possuem maturidade suficiente para realizarem escolhas tão importantes.

Os estudantes e os demais sujeitos do ensino médio farão a escolha no 3º semestre do segundo ano com orientações e formações no âmbito escolar.

Cabe ressaltar que o **V Itinerário**, referente a Educação Profissional será ofertado por meio das Escolas de Ensino Técnico, que no momento se encontram sob jurisdição da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica- SECTET, que deverá ofertar este itinerário formativo por meio de suas escolas e através das parcerias pública e privada, porém articulado a proposta das itinerâncias referentes às quatro áreas de conhecimento oferecidas à rede pela SEDUC/PA por meio de suas escolas e através das parcerias pública e privada em 2022.

MATRIZ EXPANDIDA

O Estado do Pará, oferta ainda o ensino médio com matriz expandida, oriunda das premissas do Programa Ensino Médio Inovador, a partir de uma parceria entre a Seduc e o Instituto Unibanco desde 2011.

Assim, considerando tais premissas, o Estado do Pará implantou em algumas escolas a matriz expandida. Atualmente a secretaria conta ainda com 17 escolas com 39 aulas semanais, que deverão seguir essa organização até 2023.

Números de escolas, turmas do 1º ano, matrículas e docentes do Ensino Médio por Regional, na Rede Estadual, do Estado do Pará - Censo 2021

REGIONAL	ENSINO MÉDIO - 1ª SÉRIE			DOCENTES ENSINO MÉDIO
	ESCOLAS	TURMAS	MATRÍCULAS	
01ª URE - BRAGANÇA	27	146	5.271	491
02ª URE - CAMETÁ	14	126	4.369	365
03ª URE - ABAETETUBA	40	277	9.295	1.021
04ª URE - MARABÁ	53	217	7.445	737
05ª URE - SANTARÉM	38	237	7.048	772
06ª URE - MONTE ALEGRE	16	118	3.659	313

07ª URE - ÓBIDOS	11	113	3.915	297
08ª URE - CASTANHAL	35	198	7.135	666
09ª URE - MARACANÃ	9	46	1.408	181
10ª URE - ALTAMIRA	15	140	4.560	334
11ª URE - SANTA IZABEL DO PARÁ	25	153	5.393	451
12ª URE - ITAITUBA	18	85	2.955	229
13ª URE - BREVES	15	163	5.368	352
14ª URE - CAPANEMA	28	118	4.766	431
15ª URE - CONC. DO ARAGUAIA	17	90	2.968	296
16ª URE - TUCURUÍ	13	118	3.999	308
17ª URE - CAPITÃO POÇO	17	59	1.760	225
18ª URE - MÃE DO RIO	21	154	5.429	419
20ª URE - REGIÃO DAS ILHAS	16	90	3.170	299
21ª URE - PARAUAPEBAS	21	141	5.551	366
22ª URE - XINGUARA	16	84	2.907	195
Unidade 01	7	35	1.229	218
Unidade 02	10	48	1.612	272
Unidade 03	5	15	514	125
Unidade 04	11	51	1.772	379
Unidade 05	5	24	809	123
Unidade 06	4	26	874	152
Unidade 07	8	36	1.209	231
Unidade 08	10	49	1.634	313
Unidade 09	8	40	1.481	224
Unidade 10	7	43	1.620	226
Unidade 11	11	59	2.209	305

Unidade 12	7	41	1.483	224
Unidade 13	7	45	1.685	242
Unidade 14	10	35	1.226	224
Unidade 15	6	32	1.080	164
Unidade 16	10	39	1.423	208
Unidade 17	6	26	975	105
Unidade 18	13	71	2.804	275
Total Estadual	610	3.588	124.010	12.014

MATRIZ DE INDICADOR

A Secretaria Estadual de Educação do Pará, por meio da Coordenação de Ensino Médio e Programa de Apoio à Base Nacional Comum Curricular - etapa ensino médio, na elaboração do PLI, pontuou importantes indicadores educacionais pautados nas metas 3, 7 e 11 do Plano Nacional de Educação -PNE, para nortear os processos de planejamento , execução, monitoramento e avaliação do processo de implementação do Novo Ensino Médio, tendo em vista as taxas de fluxo e rendimento da rede.Para isso definiu-se metas de acordo com o Plano Nacional de Educação, o Plano Estadual de Educação, e as normativas orientadoras vigentes, que por meio do Comitê da Implementação em consonância com a Lei nº 1.415/2017 e suas respectivas normativas.

TAXAS DE RENDIMENTO

As ações a serem realizadas durante o período de mudanças na etapa final da educação básica, orientadas pelas evidências educacionais, refletem-se nas taxas de rendimentos, aprovação, reprovação e abandono nas redes de ensino paraense.

TAXA DE APROVAÇÃO DAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO 2017/2021

Os estudantes do Ensino Médio do Estado do Pará no período de 2017 a 2020 apresentaram em média uma taxa de aprovação de 84 % do total de alunos. Quanto a taxa de aprovação em 2021, ainda não temos os dados totalmente consolidados, tendo em vista que o calendário de 2021 seguiu a resolução do Conselho Estadual de Educação (CEE), que garantiu naquele momento a aplicação do currículo continuum, como forma de amenizar os impactos causados pela pandemia da Covid-19 no

âmbito educacional e para integralizar a carga horária dos anos letivos 2020/2021.Todos os alunos matriculados na rede pública estadual em 2021, em todas as modalidades e níveis da Educação Básica, desenvolveram as atividades não presenciais e tiveram acesso ao conteúdo pedagógico por meio de vídeo, aulas transmitidas diariamente pela TV Cultura com conteúdos do ensino fundamental e médio; áudios educativos por meio do conteúdos de aprendizagens pelo "Para Casa", cadernos de atividades estruturantes, compêndios de atividades – todos disponibilizados pela plataforma digital no site da Seduc, além da entrega de caderno de atividades impressos para os estudantes que não utilizam o meio virtual de aprendizagem.

Os cadernos de atividades foram produzidos periodicamente pelos professores da rede e entregues aos alunos e/ou pais e responsáveis na escola e devolvidos para a correção do docente. Como medida de manter a comunicação e interação entre aluno e educador, os professores ofereceram atendimento via whatsapp e demais plataformas digitais.

O planejamento de entrega e devolutiva das atividades foram presenciais, conforme escala elaborada e estabelecida pela direção de cada unidade de ensino, observando o cenário epidemiológico. A frequência escolar foi mensurada através da participação nas aulas e atividades escolares não presenciais bem como a frequência escolar mensurada através da participação nas aulas e atividades escolares não presenciais.

Assim, tivemos o calendário bianual adotado pela a Secretaria de Educação do Pará por meio do currículo continuum para os anos letivos de 2020 e 2021.

O quadro abaixo traz o recorte do período de 2017 a 2020 no quadro abaixo:

Taxa de aprovação 2017/2020				
Ano	**Ensino Médio**			
	Total	**1º ano**	**2º ano**	**3º ano**
2020	99,4	99,3	99,6	99,4
2019	76,8	70,6	78,7	83,0
2018	76,0	68,8	77,2	83,7
2017	74,0	67,7	77,2	79,1

VARIAÇÃO DO PERCENTUAL DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – IDEB EM ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL DE ENSINO-PA

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica- IDEB de 2019, aponta que a Nota do Ensino Médio foi igual a 3,2; abaixo da meta de 4.2 projetada para o ano. O Plano Nacional de Educação e o Plano Estadual de Educação trazem as metas do IDEB, da etapa Ensino Médio, de 2019 e 2021 como 4.5 e 4.7 respectivamente.

No que se refere às taxas de reprovação dos estudantes do ensino médio em 2020 e 2021, a Secretaria de Educação do Pará, seguiu a portaria nº603/2020, que define o processo avaliativo com finalidade não classificatória para atender ao "currículo continuum" para garantir as aprendizagens essenciais que não foram trabalhadas em 2020 e retomadas em 2021.

No quadro abaixo apresentamos o desenvolvimento com os resultados do Saeb/Ideb

RESULTADO SAEB/IDEB 2027/2019												
Nível de Ensino	**Indicador de rendimento**		**matemática**		**Língua Portuguêsa**		**Nota Média Padronizada (N)**		**Nota IDEB**		**Meta**	
	2017	**2019**	**2017**	**2019**	**2017**	**2019**	**2017**	**2019**	**2017**	**2019**	**2019**	**2021**
Ensino Médio	0,79	0,80	237,25	246,08	237,87	252,84	3,58	3,93	3,93	3,2	4,2	4,4
Nota: ND - Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.												
Fonte: MEC/INEP/SEDUC-PA - Coordenação do Censo Escolar												

CURRÍCULO

Após a adesão ao Programa de Apoio à Base Nacional Comum Curricular, o SEDUC/PA comprometeu-se em pactuar o que foi estabelecido pelo MEC para garantir a implementação da BNCC, por meio do Documento Curricular do Estado do Pará- etapa ensino médio.

Neste contexto, foi definido as diretrizes teórico-metodológicas que partem de uma Concepção de Educação Sócio-Histórica, de base gramsciana e da pedagogia humanista libertadora freireana, tendo como perspectiva de ensino médio a Formação Humana Integral das juventudes em suas pluri diversidades e territorialidades, a partir de um Currículo Integrado, que busca histórica e dialeticamente integrar a base propedêutica das áreas de conhecimento curricular (Linguagens e suas Tecnologias,

Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) integrada a dimensão técnico profissional (EPT), proporcionará ao currículo do ensino médio, bem como, na sua articulação com as quatros áreas de conhecimento, possibilita, construirmos um processo formativo mais alinhado não só aos interesses dos nossos jovens como também das demandas da sociedade em que vivemos e a possibilidade de construção de um projeto curricular capaz de contribuir no enfrentamento das condições objetivas para garantir os direitos das diversas juventudes do Estado do Pará.

Dessa forma, apresentamos um Documento Curricular que representa o esforço coletivo de diferentes profissionais da educação, entre professores e especialistas em educação, com atuação no ensino médio, que em um primeiro momento debruçaram-se sobre os documentos oficiais - legislações, atos normativos do Ministério da Educação (MEC) e do Conselho Nacional de Educação-CNE, documentos orientadores e o próprio Documento Curricular do Estado do Pará para as etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental – e na realidade sociocultural e político-pedagógica do Sistema Estadual de Ensino do Pará, para propor um desenho compatível entre a política nacional e as necessidades educacionais do estado.

Assim, a proposta curricular está alinhada aos desafios do chamado "Novo Ensino Médio", cuja principal característica está na organização da etapa, baseada em três pilares estruturantes, a saber: a) necessidade de implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC); b) necessidade de flexibilização curricular, por meio de Itinerários Formativos; e c) a ampliação da Carga-Horária mínima do ensino médio para 3.000 horas.

No Estado do Pará, o Novo Ensino Médio traz uma Arquitetura Curricular de Ensino organizada em duas nucleações formativas. Formação Geral Básica (FGB), destinada a consolidação das aprendizagens referentes às quatro áreas de conhecimento curricular, isto é, o núcleo comum do currículo; e a Formação para o Mundo do Trabalho (FMT), responsável pelo aprofundamento e a ampliação das aprendizagens construídas pelos estudantes nas quatro áreas de conhecimento curricular e ainda na articulação com a EPT, consistindo no núcleo diversificado e flexível que se dará por meio das itinerâncias (itinerários formativos).

Optamos por um currículo integrado e nucleado pelas áreas de conhecimento, que ampliam as possibilidades de novos arranjos curriculares no ensino médio, que potencializam as práticas educativas, pedagógicas e docentes, para construção de conhecimentos mais interdisciplinares e contextualizados, tendo em vista o princípio epistemológico da integração curricular, o que necessitou

de uma nova organização da estrutura da etapa, agora disposta em novas unidades curriculares: Campos de Saberes e Práticas do Ensino, Projetos Integrados de Áreas e/ou da EPT, Campos de Saberes e Práticas Eletivos, e o projeto de vida como unidade curricular obrigatória no ensino médio.

Trazemos o protagonismo juvenil como potência deste projeto pedagógico, pois se entende que, com o grupo de estudantes engajados e mobilizados se tem grande oportunidades não só da garantia dos direitos a educação destes atores, como determina a legislação vigente, mas principalmente a garantia social das aprendizagens dos alunos, no que tange processos mais equânimes de acesso, permanência e conclusão com sucesso na etapa final da Educação Básica. Em vista disso, o Projeto de Vida, ganhou uma expressão consubstancial nesta proposta, na medida em que além de se tornar uma unidade obrigatória durante todo o ensino médio, passou a ser compreendido como um elemento de integração entre as nucleações da Formação Geral Básica – FGB e da Formação para o Mundo do Trabalho - FMT, portanto, do currículo, na medida em que, por meio dele, se debaterá com os estudantes, questões importantes como, a identidade, o território e a mobilização social.

O documento ainda estabelece os três princípios curriculares norteadores da educação básica paraense – respeito às diversas culturas amazônicas e suas inter-relações no espaço e no tempo, a educação para a sustentabilidade ambiental, social e economia, e a interdisciplinaridade e a contextualização no processo de ensino-aprendizagem, a proposta para o novo ensino médio do Pará, visando contribuir para a formação das juventudes e demais sujeitos do ensino médio paraense, comprometidos com a sua formação humana integral, bem como, com a sociedade na qual estão inseridos, de modo que reflitam criticamente os contextos local, nacional, regional e global, para que possam atuar como agentes de transformação social.

Após a construção coletiva do documento por diferentes profissionais da educação, (professores e técnicos de carreira da rede estadual) e aprovação no Conselho Estadual de Educação do Pará -CEE/PA, o Documento Curricular do Estado do Pará - etapa ensino médio, documento de sistema responsável por subsidiar a construção dos currículos das redes de ensino paraense, legitimado pelo diferencial de uma concepção de currículo paraense que resgatou os profissionais advindos da realidade das escolas públicas e das diversas singularidades de uma região marcada pela miscigenação dos povos, a Amazônia.

Desse modo, a Secretaria de Estado de Educação do Pará -SEDUC/PA, por meio da Secretaria adjunta de Ensino-SAEN, Coordenação de Ensino Médio-COEM e o Programa de Apoio à Base

Nacional Comum Curricular - ProBNCC, após as etapas o processo de elaboração do Documento Curricular do Estado do Pará-etapa ensino médio, segue realizando as ações para a Implementação do Novo Ensino Médio no contexto da Reforma do Ensino no Estado do Pará.

4. VISÃO, PRINCÍPIOS, PREMISSAS E METAS

MISSÃO

A Secretaria de Estado de Educação do Pará, até 2025, de acordo com as metas do Plano Estadual de Educação (PEE), objetiva promover uma educação com qualidade e equidade, com vistas a redução do abandono, apoiando o jovem estudante na construção e concretização do seu Projeto de Vida, preparando-o para o futuro, formando cidadãos éticos, habilidosos, autônomos, solidários e competentes.

VISÃO

Ser uma Instuição Pública de Ensino Médio Integral referência para o Tocantins por meio de uma Proposta Pedagógica inovadora e signifiativa para o processo de ensino e aprendizagem, capaz de transformar o educando por meio da educação interdimensional.

VALORES

RELACIONAMENTO INTERPESSOAL – Proporcionar tratamento igualitário a todos, tendo como princípio a Pedagogia da Presença, estimulando o ambiente de trabalho e de aprendizagem e consequentimente desenvolvendo um ambiente de respeito e autoestima.

ÉTICA – Desenvolver os mais elevados padrões de princípios de sobrevivência social, observando os padrões éticos de respeito e honestidade.

QUALIDADE – Promover uma educação inovadora e criativa, bem elaborada e integrada, com focos bem definidos nos índices de aprendizagem.

INOVAÇÃO- CRITICIDADE –CRIATIVIDADE – Desenvolver um cidadão crítico e criativo.

CIDADANIA – Por meio da educação, fortalecer o exercício da cidadania, contribuindo para o desenvolvimento de cidadãos éticos, habilidosos, autônomos, solidários e competentes, sendo capazes de transformar a sociedade e o meio em que está inserido.

CONHECIMENTO – Estimular a capacidade humana de entender, apreender e compreender as coisas, criando e experimentando o novo.

Para subsidiar o processo de implementação, propomos alguns objetivos e metas.

PREMISSAS/OBJETIVOS	STATUS
Escrever a proposta de Documento Curricular etapa ensino médio composta pelas nucleações **Formação Geral Básica - FGB** e **Formação para o Mundo do Trabalho - FMT (Itinerários Formativos)** para o ensino médio paraense;	✔
Realizar análise crítica da proposta de Documento Curricular;	✔
Realizar leituras críticas (Instituto Reúna e Universidades);	✔
Apresentar a proposta de Documento Curricular etapa ensino médio;	✔
Realizar consulta pública ampla e consulta pública específica com estudantes;	✔
Realizar escutas com estudantes do sistema e das redes de ensino;	✔
Inserir as proposições da Consulta Pública e sugestões das leituras críticas à proposta;	✔
Realizar a revisão final e entrega da proposta de Documento Curricular ao Conselho Estadual de Educação para aprovação e homologação;	✔
Implementar o Programa Novo Ensino Médio nas escolas piloto.	✔
Garantir a expansão do Programa Novo Ensino Médio e dos Itinerários Formativos em todas as escolas da rede estadual a partir de 2022.	✔

METAS	STATUS
Implementar o novo Currículo - Etapa Ensino Médio, aprovado e homologado pelo Conselho Estadual de educação do Pará- CEE/PA em 635 escolas de ensino médio da rede pública estadual de ensino, de forma gradativa, a partir do ano letivo de 2022;	**635**
Implementar o Novo Ensino Médio de forma gradativa, a partir do Ano Letivo de 2022, para **3.562** turmas de 1º ano do Ensino Médio, objetivando garantir a terminalidade das turmas em continuidade;	**4.409**
Disponibilizar 07 cadernos orientadores para subsidiar o trabalho pedagógico das escolas da rede Estadual de Ensino;	LOADING...
Disponibilizar 04 catálogos contendo os Projetos integrados de ensino da área de conhecimento e Campos de Saberes e Práticas Eletivos por área de conhecimento;	
Ampliar a oferta de formação continuada aos professores e demais profissionais da educação;	
Alinhar o diálogo do Sistema Estadual de Ensino entre as redes pública estadual, federal e privada que ofertam a educação básica e o Conselho Estadual de Educação, com vistas a implementação do Novo Ensino Médio até 2027;	LOADING...
Alinhar o diálogo entre as áreas gestoras da rede pública estadual de ensino, planejamento e gestão, gestão de pessoas e Logística escolar, para atingir a redefinição de ações estratégicas durante o processo de implementação do Novo Ensino Médio até 2027.	LOADING...
Nortear os processos de planejamento, execução, monitoramento e avaliação da implementação das mudanças estruturais na etapa do ensino médio em alinhamento com a lei nº 13.415/2017 e suas respectivas normativas para atender a Reforma do Ensino Médio até 2022;	
Alinhamento do Sistema Estadual de Ensino (rede pública estadual, federal, e rede privada), em diálogo com sistemas municipais de ensino e redes que ofertam o ensino fundamental, o Conselho Estadual de Educação);	LOADING...
Alinhamento do diálogo entre as áreas gestoras da rede pública estadual de ensino, planejamento e gestão, gestão de pessoas e Logística escolar, para redefinição de ações estratégicas;	
(re)elaboração do Projeto Político Pedagógico consistente, que considere a legislação e normativas vigentes da Reforma do Ensino Médio e que seja crítico e alinhado a	

realidade objetiva da rede pública estadual e definição dos Itinerários Formativos de Áreas e/ou Educação Profissional e técnica até 2022;	
Financiamento público para viabilizar aquisições materiais didático pedagógico, bem como reformas e adequações arquitetônicas, alinhadas ao projeto pedagógico da rede;	✓
Revisão das ações estratégica de logística escolar, buscando adequar políticas (alimentação escolar, transporte escolar, distribuição de materiais didático pedagógicos, e a infraestrutura das escolas com adequações, reformas e/ou construções de espaços físicos para viabilizar o projeto pedagógico da rede para Implementação do Novo Ensino Médio em 2024;	✓
Elaboração de Documentos Orientadores Complementares ao DCEPA- etapa ensino médio, para as modalidades de ensino e formas diferenciadas de ofertas de ensino médio no estado para apoiar a Implementação do Novo Ensino Médio em 2022;	✓
Revisão de todas as instruções normativas da SEE (quanto a matrícula, lotação de servidores, matriz curricular, regimento escolar, certificação fluxo escolar, utilização dos sistemas de informação e comunicação, entre outras), visando adequações ao novo projeto pedagógico de rede, além de elaboração de novas instruções, que (re)orientem a organização do trabalho pedagógico no ensino médio para apoiar a Implementação do Novo Ensino Médio em 2022;	✓
Elaboração, execução, monitoramento e avaliação de programa de formação continuada em contexto de trabalho integrado, sobre as mudanças provocadas pela Reforma na rede pública para todas as instâncias da SEE (sede, regionais e escolas) durante a implementação do Novo Ensino Médio em 2024;	✓
Estabelecimento de estratégias de assessoria técnica e financeira para a rede pública estadual, quanta execução de programas, monitoramento e avaliação das ações previstas no PLI, para a implementação das mudanças previstas na Reforma em âmbito estadual, durante a implementação do Novo Ensino Médio em 2024;	LOADING...
Revisão do PLI ao longo do processo de implementação visando corrigir desvios de execução e adequação à realidade objetiva da rede durante o processo de implementação da Reforma do Ensino Médio até 2024	LOADING...

5. FORMAÇÃO CONTINUADA

A Secretaria de Estado de Educação do Pará, por meio da Coordenação de Ensino Médio e Programa de Apoio á Base Nacional Comum Curricular- etapa ensino médio, de acordo com a normativas e legislações vigentes e considerando a Reforma do Ensino Médio, vem desenvolvendo um conjunto de ações a quatro anos (2019/2024), dentre as quais, a promoção dos processo de formação continuada dos profissionais da educação básica paraense tendo em vista a implementação do Novo Ensino Médio no Estado do Pará.

Nesse contexto, a Secretaria de Estado de Educação do Pará, dará continuidade ao processo de formação continuada dos profissionais da educação da rede de ensino médio, para subsidiar os profissionais no processo de implementação do Novo Ensino Médio, o qual se dará de forma gradativa em todas Unidades de Ensino da rede estadual.

Em continuidade ao processo formativo, iniciou-se o ano letivo de 2019 com os seminários internos com objetivo de promover o conhecimento e discussão da BNCC, implementação dos Grupos de Trabalho internos e externos para discussão da Concepção do DCEPA -etapa ensino médio. Em 2020 realizamos o Encontro Estadual, Processo Formativo da rede e Lives em parceria com o Tempo Integral por meio do Consórcio Cenpec e Vanzolini. Já em 2021 promovemos Mesa Redonda, Rodas de Conversa, Diálogos, Grupos de Trabalho e Webinários e a formação continuada em sete (7) Regionais de Ensino que reuniu outras unidades regionais com suas respectivas escolas jurisdicionadas, realizando aproximadamente 9.626 atendimentos.

Ressaltamos que todos esses processos formativos contínuos para a rede atenderam os profissionais da educação (Gestores e Especialistas das Regionais de Ensino e Diretores, Vice diretores, Coordenadores Pedagógicos e Professores por área de conhecimento das unidades escolares).

Por fim, em 2022 a Secretaria de Educação promoveu a Jornada Unificada 2022, a qual se caracterizou como processo formativo e orientações para a implementação do Novo Ensino Médio na rede. A SEDUC/PA objetiva atender por meio do processo de formação continuada dos profissionais da educação do Pará cerca de dez mil profissionais da educação de todas as escolas da rede pública de ensino médio, com vistas a implementação das mudanças estruturais da etapa ensino médio até 2024 de forma presencial e estender este quantitativo por meio de processo formativo no formato híbrido.

Ressaltamos ainda, que a extensa agenda de formação continuada ocorreu em todas as Regiões de Integração do Estado, promovendo a divulgação e reforma curricular do ensino médio de 2018 com a implementação dos GTs Regionais da BNCC das USES/URES à 2022 com a Jornada Unificada para formar e orientar 2022 reforçou a importância e necessidade da formação continuada tendo em vista a Implementação do Novo Ensino Médio.

Diante ao exposto, o Estado do Pará reitera o compromisso com a implementação do Novo Ensino Médio na rede pública estadual, nas turmas de primeiro, segundo e terceiro ano das 314 escolas de ensino médio, distribuídas nos 144 municípios com a conclusão da implementação do Novo Ensino médio na rede pública de ensino médio paraense em 2024.

Para cumprir o plano proposto por esta Secretaria de Estado de Educação do Pará, por meio da Coordenação de Ensino Médio e Programa de Apoio à Base Nacional Comum Curricular- etapa ensino médio, apresentamos de forma sucinta o cronograma de ações realizadas a serem cumpridas de 2019 a 2024.

AÇÃO	DATA PREVISTA	STATUS	OBSERVAÇÃO
Seminário Interno GTs/ SAEN	Fev. / Jun./2019		
Formação Grupo de Trabalhos-GT Regionais	Abr./Mai/201		
Rodas de Conversa : BNCC e o Novo Ensino Médio (2ª URE, 8ª URE, 9ªUre e 18ª URE)	Set./19		
1º Seminário para as Uses e Uses - Regional	nov/19		
Encontro Pará Integral e Novo Ensino Médio -CENPEC	Mar/2020		
Seminário Interno EMI/SAEN	Out./2020		
Webinários Formativos do Ensino Médio	Jan./2021		
Primeiro ciclo de formação: Novo Ensino Médio - desafios e possibilidades	Set./Nov./2021		
Segundo ciclo de formação: Novo Ensino Médio - desafios e possibilidades	Nov./ dez/2021		
Curso AVA CEFOR/ COEM	Mar/2022 a Mar/2023		
Encontro Estadual	2ª sem. 2022		

Seminário Integradores	2022 a 2024		
Formação Continuada para implementação do DCEPA	2022 a 2024		

Legenda do Status:

- **Realizado**
- **Em andamento**
- **Não Realizado**
- **Previsto**

6. INFRAESTRUTURA E SUPORTE

A Secretaria de Estado de Educação do Pará, por meio das Secretaria Adjunta de Logística Escolar (SALE), acordo com as normativas e legislações vigentes e considerando a Reforma do Ensino Médio, vem desenvolvendo ações de reformas e adequações, na estrutura física das unidades escolares da rede estadual, com recursos financeiros do BID e Tesouro estadual.

Conforme Informações da Diretoria de Recursos Técnicos e Imobiliários (DRTI), no período de 2018 a set/2022, foram 110 unidades escolares reformadas e entregue a comunidade escolar, e 44 com obra em andamento, estando em consonancia com o processo de implementação do Novo Ensino Médio na Rede Estadual.

Cabe ressaltar, que encantra-sem em fase de elaboração novo contrato de financiamento pelo BID e Tesouro estadual para reforma e adequação de novas unidades escolares.

7. PARCERIAS

Articulação com parceiros locais, com foco na oferta de diferentes Itinerâncias (Itinerários formativos), sobretudo a formação técnica e profissional. Neste contexto, conforme previsto na Reforma do Ensino Médio, o quinto itinerário compreende a Formação Técnica e Profissionalizante no Novo Ensino Médio, que no momento deverá ser ofertado pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Técnica e Tecnológica – SECTET , tendo em vista que as escolas Tecnológicas e

Profissionalizantes estão sob gerência da referida Secretaria, que deverá ofertar o quinto itinerário por meio de suas respectivas escolas e em parceria que com a iniciativa pública e privada.

Neste sentido, ressaltando que o quinto itinerário formativo deve estar articulado aos itinerários propedêuticos ofertados pela Secretaria de Estado de Educação do Pará.

ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

A Secretária de Estado de Educação (SEDUC), atualmente possui **256 Acordos de Cooperação Técnica** com empresas públicas e privadas, visando a garantia de campo de estágio para os alunos dos cursos técnicos e que serão estendidos aos alunos Ingressantes no ano letivo de 2022, referente ao Novo Ensino Médio, com destaque para as Universidades (UFRA, UFPA, IFPA, UEPA e EMBRAPA, EMATER, SENAR, SEDAP) e ações integradas com as demais Secretarias de Estado.

8 . COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

A Secretaria de Estado de Estado de Educação do Pará -SEDUC/PA, por meio da Coordenação do Ensino Médio – COEM, estabelece o fluxo de comunicação juntos as unidades escolares por meio de Memorando Circular, encaminhado via sistema de Processo Administrativo Eletrônico (PAE), E-mail, Reuniões online com URE/USE e escolas de jurisdição, e além de comunicação em tempo real, por meio de grupo no aplicativo WhatsApp, para eventuais dúvidas, orientações ou sugestões juntamente à gestão das Unidades Regionais (URES/USES).

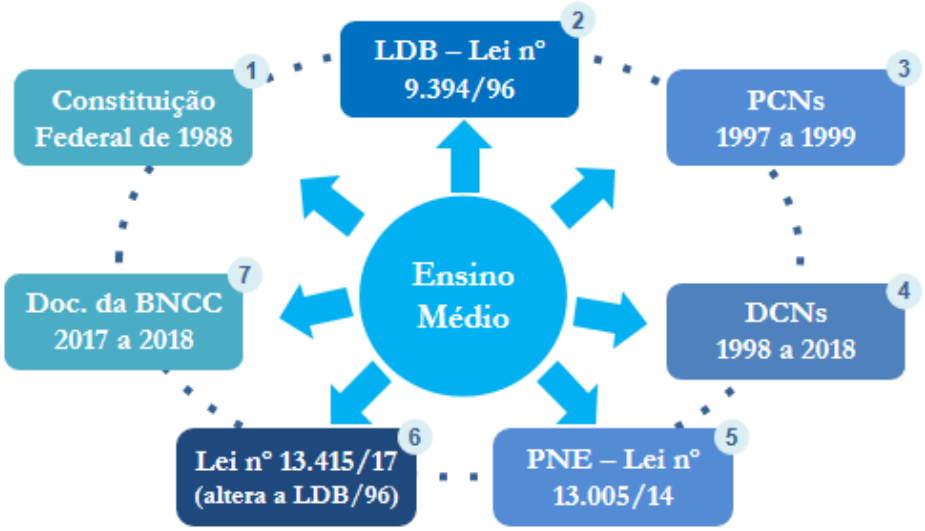
Em parceria com a Assessoria, a COEM apoia na elaboração de materiais referente à Implementação do Novo Ensino Médio e de outros programas e projetos da Secretaria. Além de

disponibilizar as informações no site da Secretaria Estadual de Educação, nas redes socias, via e-mail, e via Sistema-PA PAE https://www.sistemas.pa.gov.br/governodigital/public/main/index.xhtml.

Ressaltamos que para apoiar na Reforma do Novo Ensino Médio teremos o plano de comunicação em parceria com a Assessoria de Comunicação (ASCOM) desta secretaria de Educação.

9. NORMATIVOS

Mudanças significativas na etapa de ensino Médio foram se configurando durante os 24 anos de implantação da Educação Básica.



No processo de elaboração do Documento Curricular do Estado do Pará, o Conselho Estadual de Educação do Pará - CEE/PA realizou análise, aprovação e homologação do Currículo para o Ensino Médio do Estado do Pará por meio da Resolução CEE/PA Nº 148/2021.

O Documento Curricular do Estado do Pará - DCEPA referente ao Ensino Médio, foi elaborado a partir da concepção curricular apresentada na primeira parte do documento (etapas educação infantil e ensino fundamental) aprovada pelo Conselho Estadual de Educação do Pará - CEE/PA, por meio da Resolução nº 769 de 20 de dezembro de 2018.

Nessa perspectiva curricular, a etapa ensino médio conservou a concepção sócio histórica de base freireana e os princípios curriculares norteadores da educação básica paraense, pois através dos mesmos é possível realizar o debate curricular contemporâneo, incluindo aspectos inerentes aos costumes e modos de vida dos povos que vivem na Amazônia Paraense, com suas riquezas cultural e econômica distribuída nas mais diversas regiões do Estado (PARÁ, 2019,P.17).

A seguir apresentamos um breve recorte histórico dos marcos legais:

2016

- Públicação da Medida Provisória (MP nº 746/2016).

2017

- Lei nº 13.415/2017 (altera a LDB/96) Programa de Formação em Planejamento para implementação de políticas públicas e desenvolvimento do ensino médio (participação do gestor do ensino médio e da EPT da SEDUC/PA no INSPER).

2018

- Portaria MEC nº 649/2018 (Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio)
- Portaria MEC nº 1.432/2018 (referenciais para elaboração dos Itinerários Formativos).
- Resolução CNE/CEB nº 03/2018 (atualiza as DCNEM).
- BNCC (aprovação e homologação do texto final da etapa ensino médio)
- Adesão das Escolas Pilotos no Programa Novo Ensino Médio.
- GT da BNCC no ensino Médio SAEM (apropriação dos referenciais pelos especialistas).
- Programa de Formação em Planejamento para implementação de políticas públicas e desenvolvimento do ensino médio (participação do gestor do ensino médio e da EPT da SEDUC/PA no INSPER).

2019

- Portaria MEC nº 756/2019 (Pró BNCC – elaboração do DECEPA – etapa ensino médio) Programa Novo Ensino Médio (elaboração da PAP FC da SEDUC/PA e PFCs das 283 escolas).

2020

- Finalização textual e revisão do texto do DECEPA-etapa ensino médio

10. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

O quadro abaixo representa a síntese das ações já realizadas e que serão desenvolvidas pela Secretaria de Educação por meio da Coordenação do Ensino Médio-COEM e da equipe do ProBNCC - Etapa Ensino Médio de 2019-2021 e a projeção para 2022-2027. Esse balanço revela ainda, alguns pontos de atenção que deverão ser observados e encaminhados pela SEDUC/PA, para a implantação do Novo Ensino Médio no estado em acordo com os dispositivos legais da Lei 13.415/17 e a Resolução CNE nº03/2018 e consequentemente pelas demais redes de ensino médio, que deverão construir suas diretrizes operacionais de implementação.

No que concerne à rede pública estadual do Pará, caberá a SEDUC/PA, uma maior integração entre as Secretarias Adjuntas e o envolvimento das Coordenações da SAEN no processo de planejamento das estratégias para o período de de implementação 2022/2024, o que se torna essencial para o cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Trabalho do ProBNCC- etapa ensino médio e consequentemente no Plano de Implementação da Reforma (PLI) da SEDUC/PA.

Apresentamos abaixo, o quadro das ações realizadas e previstas para efetivação do Novo Ensino Médio na Rede Estadual do Pará.

Atividades	**Data Início**	**Status**	**Observação**
Início da Elaboração do Documento Curricular	Jan./2019		
Seminário Interno GTs/ SAEN	Fev. a Jun./2019		
Formação Grupo de Trabalhos-GT Regionais	Abr.Mai/2019		
Rodas de Conversa sobre a BNCC e o Novo Ensino Médio(2ª URE, 8ª URE, 9ªUre e 18ª URE)Novembro a Dezembro/2019	set/19		
Seminário para as Uses e Uses - Regional	nov/19		
Encontro Pará Integral e Novo Ensino Médio -CEMPEC	mar/20		
Seminário Interno EMI/SAEN	Out./2020		
Escuta dos Estudantes	Abr.2020		
Finalização do DCEPA – etapa ensino médio	Dez./2020		

Consulta Pública do DCEPA – etapa ensino médio	Jan. Fev./2021		
Constituição dos comitês gestor e estadual da implementação da reforma do novo ensino médio no Pará	Nov./2021		
Webinários Formativos do Ensino Médio	Jan./2021		
Finalização do DCEPA – etapa ensino médio após a participação da Sociedade	Jan./2021		
Dia D do DCEPA	Mar./2021		
Leituras Críticas do DCEPA – etapa ensino médio	Mar./2021		
Diálogos com a Equipe COEM	Mar./2021		
Revisão das Instruções Normativas	Mar.2022		
Submissão, aprovação e homologação do DCEPA – etapa ensino médio no CEE/PA e na SEDUC/PA	Jun./2021		
Elaboração do PLI (PAF-PFC-ETMI)	Mar./2022		
Início da Implementação da Reforma do Novo Ensino Médio, conforme o PLI, em todas as turmas de 1º ano;	Jan./2022		
Início da Implementação da Reforma do Novo Ensino Médio, conforme o PLI, em todas as turmas de 1º e 2º ano	Jan./2023		
Início da Implementação da Reforma do Novo Ensino Médio, conforme o PLI, em todas as turmas de 1º, 2º e 3º ano	Jan./2024		
Sistematização do processo de acompanhamento da implementação considerando o ingresso dos estudantes em 2022 Elaboração de Diagnóstico da Implementação;	Jan./2025		
Revisão do PLI, após implementação;	Jan./2026		
Formação na rede sobre o Novo Ensino Médio - desafios e possibilidades	Mar./2022		
Elaboração dos Cadernos Orientadores do DCE-PA	Mar./2022		
Ajustes na implementação; Revisão do Documento Curricular do Estado do Pará- DCEPA – etapa ensino médio.	Jan./2027		
Elaboração do PAIF (PIIF)	Fev.Mar./2022		
Monitoramento do Trabalho Integrado provocadas pela Reforma na rede pública para todas as instâncias da SEE (sede, regionais e escolas)	Ago/2022		

Orientação para PIIF	Abr. Mar.2022		
Análise dos PIIFs			

Legenda do Status:	
	Realizado
	Em andamento
	Não Realizado
	Previsto

Principais ações e cronograma para (re)elaboração do currículo:

Quanto ao processo de construção do Documento Curricular do Estado do Pará, temos abaixo um quadro cronológico das principais ações que vêm desde a mobilização interna dos grupos de trabalho, a formação da equipe para escrita, a colaboração das parcerias das universidades nas leituras críticas até sua submissão e homologação, com vistas a efetivação e materialização do Currículo Paraense.

Período	Ações Referentes a Construção do Documento Curricular
2012	Movimento interno na Secretaria Adjunta de Ensino – SAEN, da Secretaria de Estado de Educação do Pará – SEDUC/PA, por meio das Coordenações de Ensino Fundamental e de Ensino Médio, com o objetivo de elaborar a proposta curricular estadual integrada para a Educação Básica, na rede estadual
2016 e 2017	A Coordenação de Ensino Médio, de maneira estratégica, suspendeu as atividades de estudos curriculares, aguardando as orientações advindas do MEC, uma vez que esses processos modificaram qualquer nova proposição a esse respeito.
2018	A Coordenação do Ensino Médio retoma essas discussões agora a luz da proposição da BNCC do ensino médio submetida ao Conselho Nacional de Educação – CNE, pelo Ministério da Educação – MEC, em 03 de abril de 2018, com a organização do Grupo de Trabalho (GT) da BNCC do Ensino Médio, no qual fizeram parte todas as coordenações. Com a perspectiva inicial de

	fomentar as discussões internas da equipe de especialistas em educação da COEM, no que tange a apropriação dos documentos oficiais para subsidiar a posterior implementação da BNCC na rede.
2019	Início da Elaboração do Documento Curricular Formação Grupo de Trabalhos-GT Regionais
2020	Finalização textual da proposta de documento curricular - Versão Preliminar Constituição dos comitês gestor e estadual da implementação da reforma do novo ensino médio no Pará
2021	Leituras Críticas do DCE-PA – etapa ensino médio Finalização do DCE-PA – etapa ensino médio após a participação da Sociedade Dia D do DCE-PA Submissão, aprovação e homologação do DCE-PA – etapa ensino médio no CEE/PA e na SEDUC/PA (junho)
2022	Elaboração dos Cadernos Orientadores do DCEPA- etapa ensino médio

11. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Secretaria de Estado de Estado de Educação do Pará -SEDUC/PA por meio da Coordenação do Ensino Médio - COEM e Coordenação de Matrícula, realiza o acompanhamento e orientações para adequações do Sistema Acadêmico ao currículo do Novo Ensino Médio.

A nível de implementação do Novo Ensino Médio nos 144 municípios do Estado do Pará, haverá pelo menos uma escola implementando o Novo Ensino Médio, pois todas as escolas da Rede Estadual que ofertam o Ensino Médio Regular irão implementar o Novo Ensino Médio.

As turmas do Novo Ensino Médio encontram-se com nova nomenclatura, **M1MNM01** (M-Nível Médio, 1 – Semestre, M – Turno da oferta, NM – Novo Médio, 01 – Quantidade de turmas ofertadas no turno) estando diferenciada das turmas em continuidade.

Neste momento, as adequações realizadas são no módulo Diário Escolar Digital – DED, referente as formas de avaliações propostas.

Tela de login do sistema Academico.

12. PESSOAS (GESTÃO DE PESSOAS)

Mediante a necessidade de pessoal ocasionada pela implementação do Novo Ensino Médio, no ano letivo de 2022, a Secretaria Adjunda de Gestão de Pessoas (SAGEP) promoverá contratação temporárias de docentes, bem como concurso público, para o ano letivo de 2023.

Em termos de Lotação, a SAGEP/CODES junto a Secretaria de Planejamento do Estado (SEPLAD) análisa viabilidade técnica para implementação de lotação dos docentes em jornada de **20 horas semanais** (100 horas mensais), **30 horas semanais** (150 horas mensais) ou **40 horas semanais** (200 horas mensais), a partir do ano letivo de 2023.

13. MATERIAIS DIDÁTICOS

As Escolas da rede estadual de ensino dispõem de orientações com conteúdo regionalizados, conforme Documento Curricular do Estado do Pará (DCEPA) – Etapa Ensino Médio, alinhado aos desafios propostos pelo Novo Ensino Médio, por meio de cadernos orientadores e a realização de adesão ao Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). Essas são ferramentas de apoio ao processo de ensino-aprendizagem com recursos para práticas docentes que proporcionam maior engajamento, autonomia e protagonismo dos estudantes na construção dos saberes.

14. ESTRATÉGIAS DE EQUIDADE

Além de todas as orientações já previstas, devemos, enquanto Secretaria de Educação, garantir que todos tenham completa compreensão deste Plano de Implementação do Novo Ensino Médio, apresentamos subsídios para apoiar os gestores das Unidades Escolares.

Para o planejamento, execução, acompanhamento e avaliação do processo de implementação do Novo Ensino Médio, com vista a Reforma do Ensino Médio no Pará é necessário criarmos outros indicadores que servirão para dados (cálculos) a partir da Implementação do NEM, no ano de 2021. A secretaria de Estado de Educação acompanhará anualmente a elevação dos indicadores. Teremos como referência as metas a serem definidas após a implementação do Novo Ensino Médio. Teremos como novos indicadores:

- Percentual de escolas com oferta de itinerâncias de Formação técnica e profissional;
- percentual de estudantes do gênero feminino nas itinerâncias de Ciências naturais, matemática e suas tecnologias;
- Percentual de distribuição de matrículas do gênero masculino e feminino nos diferentes itinerâncias;
- Percentual de estudantes matriculados em escolas com pelo menos duas itinerâncias disponíveis na escola;
- Percentual de escolas com duas Itinerâncias ofertados;

- Percentual de ambientes educativos, tais como salas multifuncionais, laboratórios de informática, bibliotecas, refeitórios, quadra poliesportiva, auditórios... adequados com os recursos do Programa Novo Ensino Médio;
- Percentual de monitoramento e assessoramento pela secretaria as URES e USES e Escolas;
- Percentual de monitoramento e assessoramento pelas URES e USES as Escolas;
- Percentual de formação continuada de professores sobre o novo Currículo do Ensino Médio- itinerários formativos: componentes integradores (Projeto de vida, eletivas e Estudo Orientado desenvolvido pelas escolas
- Percentual do desenvolvimento das Itinerâncias por região de integração;
- Percentual de formações de acordo com os marcos legais do Novo Ensino Médio por região de integração;
- Percentual de certificação de conclusão do Ensino Médio e de conclusão de curso técnico;
- Percentual de estudantes matriculados em cada uma das itinerâncias;
- Percentual de escolas de Ensino Médio do Campo, indígena, quilombola com Novo Ensino Médio implementado;
- Percentual de estudantes do ensino Médio Noturno, matriculados em cada uma das itinerâncias ofertados pela Rede Estadual;
- Percentual de escolas, em municípios que têm apenas uma unidade escolar de Ensino Médio, com pelo menos, duas itinerâncias ofertadas.

Na perspectiva curricular da etapa ensino médio, estruturada na concepção de Formação Humana Integral das juventudes em suas pluri diversidades e territorialidades, que compreende o processo de educação do ser humano enquanto uma totalidade e que por meio de um currículo nucleado pelas áreas de conhecimento ampliam as possibilidades de diversos arranjos curriculares nesta etapa ensino médio, com vista ao enfrentamento das condições objetivas para garantir os direitos à educação das diversas juventudes e sujeitos do ensino médio do Estado do Pará.

Neste sentido, para a implementação do Novo Ensino Médio no Estado do Pará, apresentamos o referido plano, com vistas a ser revisitado ao longo do processo de implementação.

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

GOVERNO DO
PARÁ

www.seduc.pa.gov.br